

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	104
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	105

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	738.995.248
Preferenciais	0
Total	738.995.248
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.340.518
Preferenciais	0
Total	2.340.518
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	31.187.448	32.482.619
1.01	Ativo Circulante	13.801.149	14.735.612
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	782.857	718.648
1.01.02	Aplicações Financeiras	129.792	272.824
1.01.03	Contas a Receber	2.797.901	3.447.789
1.01.04	Estoques	6.267.582	6.593.244
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.703.107	1.713.338
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.703.107	1.713.338
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	1.650.770	1.671.336
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	52.337	42.002
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.119.910	1.989.769
1.01.08.03	Outros	2.119.910	1.989.769
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	1.899.781	1.864.959
1.01.08.03.02	Outros Ativos	220.129	124.810
1.02	Ativo Não Circulante	17.386.299	17.747.007
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.831.488	6.071.056
1.02.01.04	Contas a Receber	24.918	48.553
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.786.395	2.751.837
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.020.175	3.270.666
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.655.577	1.808.934
1.02.01.10.04	Outros ativos	104.002	128.498
1.02.01.10.05	Depositos judiciais	1.260.596	1.333.234
1.02.02	Investimentos	5.692.184	5.778.449
1.02.02.01	Participações Societárias	5.692.184	5.778.449
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.678.623	4.806.587
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.013.561	971.862
1.02.03	Imobilizado	4.709.865	4.747.590
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.609.443	1.618.551
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.100.422	3.129.039
1.02.04	Intangível	1.152.762	1.149.912

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	31.187.448	32.482.619
2.01	Passivo Circulante	11.594.920	12.683.676
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	326.272	335.803
2.01.02	Fornecedores	8.204.274	9.237.888
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.204.274	9.237.888
2.01.02.01.01	Fornecedores	5.355.279	6.291.347
2.01.02.01.02	Fornecedores - Convênio	2.848.995	2.946.541
2.01.03	Obrigações Fiscais	138.675	209.929
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	138.675	209.929
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.053.953	980.233
2.01.05	Outras Obrigações	1.871.746	1.919.823
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	180.399	228.387
2.01.05.02	Outros	1.691.347	1.691.436
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	122.407	122.407
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.155.968	1.144.002
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	412.972	425.027
2.02	Passivo Não Circulante	8.234.631	8.479.681
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.124.972	3.179.992
2.02.02	Outras Obrigações	3.066.422	3.272.073
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	200.000
2.02.02.02	Outros	3.066.422	3.072.073
2.02.02.02.03	Tributos a recolher	769	1.057
2.02.02.02.04	Arrendamento Mercantil	2.990.523	2.993.853
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	75.130	77.163
2.02.04	Provisões	1.258.000	1.211.777
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.258.000	1.211.777
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	785.237	815.839
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	785.237	815.839
2.03	Patrimônio Líquido	11.357.897	11.319.262
2.03.01	Capital Social Realizado	13.602.498	13.602.498
2.03.02	Reservas de Capital	-3.051.281	-3.060.268
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-406.647	-503.574
2.03.02.07	Reserva de Capital	-2.644.634	-2.556.694
2.03.04	Reservas de Lucros	918.764	905.996
2.03.04.01	Reserva Legal	137.442	137.442
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	781.322	768.554
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-112.084	-128.964

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.021.304	7.746.386
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.665.964	-5.582.113
3.03	Resultado Bruto	2.355.340	2.164.273
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.953.578	-1.848.611
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.482.265	-1.355.301
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-479.198	-486.183
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-221.532	-225.191
3.04.02.02	Depreciação	-257.666	-260.992
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-96.650	-113.114
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	49.521	20.704
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	55.014	85.283
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	401.762	315.662
3.06	Resultado Financeiro	-434.195	-337.298
3.06.01	Receitas Financeiras	137.439	132.146
3.06.02	Despesas Financeiras	-571.634	-469.444
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-32.433	-21.636
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	45.201	49.561
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.768	27.925
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.768	27.925
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,017	0,038
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,017	0,038

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	12.768	27.925
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.880	11.828
4.02.01	Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos Outros Resultados	-5.730	-626
4.02.02	Ativos financeiros mensurados ao valor justo - VJORA	31.306	18.547
4.02.03	Efeito dos impostos	-8.696	-6.093
4.03	Resultado Abrangente do Período	29.648	39.753

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.820.081	2.854.642
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	602.624	610.341
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	12.768	27.925
6.01.01.02	Despesa de Imposto de Renda e Contribuicao Social	-45.201	-49.561
6.01.01.03	Depreciacao e Amortizacao	257.666	260.992
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos Provisionados	223.891	261.277
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-55.014	-85.283
6.01.01.07	Movimento da Provisao para Perdas em Ativos	188.019	172.228
6.01.01.08	Provisao para Riscos Tributarios, Civeis e Trabalhistas	47.995	47.548
6.01.01.09	Ganho (perda) na Alienacao, Liquido de Baixa no Ativo Imobilizado	1.446	641
6.01.01.10	Apropriacao da Receita Diferida	-30.602	-30.602
6.01.01.12	Rendimento de Fundo de Investimento Exclusivo	-3.266	-3.935
6.01.01.13	Despesa com Plano de Opcoes de Acoes	4.922	9.111
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.167.457	2.244.301
6.01.02.01	Contas a Receber	580.653	-19.646
6.01.02.02	Titulos e valores mobiliarios	146.298	350.207
6.01.02.03	Estoques	257.739	104.561
6.01.02.04	Contas a receber de partes relacionadas	-80.743	-621.290
6.01.02.05	Tributos a recuperar	141.154	17.857
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	72.638	-15.278
6.01.02.07	Outros ativos	-70.823	-23.164
6.01.02.08	Fornecedores	3.216.279	2.112.158
6.01.02.10	Salarios, Ferias e Encargos Sociais	-9.531	-4.088
6.01.02.11	Tributos a recolher	-49.317	38.221
6.01.02.12	Contas a pagar a partes relacionadas	-47.988	204.941
6.01.02.14	Outras contas a pagar	11.098	99.822
6.01.03	Outros	50.000	0
6.01.03.02	Recebimento de Dividendos de Controladas	50.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-182.724	-187.119
6.02.01	Aquisicao de Imobilizado	-44.864	-19.155
6.02.02	Aquisicao de Ativo Intangivel	-76.685	-101.289
6.02.13	Aumento de Capital em Controlada	-61.175	-66.675
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.573.148	-2.372.564
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-72.998	-800.000
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-49.422	-53.367
6.03.05	Aumento (redução) de Fornecedores - Convênio	-4.249.893	-2.572.608
6.03.07	Aumento de Capital Privado	0	1.250.000
6.03.09	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-118.064	-120.361
6.03.10	Pagamento de Juros sobre Arrendamento Mercantil	-82.771	-76.228
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	64.209	294.959
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	718.648	1.113.662
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	782.857	1.408.621

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.602.498	-2.922.826	768.554	0	-128.964	11.319.262
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.602.498	-2.922.826	768.554	0	-128.964	11.319.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.987	0	0	0	8.987
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.164	0	0	0	5.164
5.04.08	Ações em Tesouraria Alienadas	0	3.823	0	0	0	3.823
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.768	16.880	29.648
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.768	0	12.768
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.880	16.880
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	16.880	16.880
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.602.498	-2.913.839	768.554	12.768	-112.084	11.357.897

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.352.498	-2.940.419	1.215.281	-895.444	-121.382	9.610.534
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.352.498	-2.940.419	1.215.281	-895.444	-121.382	9.610.534
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.250.000	23.282	0	0	0	1.273.282
5.04.01	Aumentos de Capital	1.250.000	0	0	0	0	1.250.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.621	0	0	0	9.621
5.04.08	Ações em Tesouraria Alienadas	0	13.661	0	0	0	13.661
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.925	-11.828	16.097
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.925	0	27.925
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.828	-11.828
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-11.828	-11.828
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.602.498	-2.917.137	1.215.281	-867.519	-133.210	10.899.913

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	9.467.231	9.165.470
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.492.025	9.248.611
7.01.02	Outras Receitas	71.856	29.973
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	71.856	29.973
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-96.650	-113.114
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.378.100	-7.132.403
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.189.502	-6.044.150
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.192.171	-1.038.525
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3.573	-49.728
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.089.131	2.033.067
7.04	Retenções	-257.666	-260.992
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-257.666	-260.992
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.831.465	1.772.075
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	192.453	217.429
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	55.014	85.283
7.06.02	Receitas Financeiras	137.439	132.146
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.023.918	1.989.504
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.023.918	1.989.504
7.08.01	Pessoal	540.407	512.531
7.08.01.01	Remuneração Direta	443.581	419.556
7.08.01.02	Benefícios	63.845	63.383
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.981	29.592
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	879.920	968.639
7.08.02.01	Federais	78.516	135.899
7.08.02.02	Estaduais	770.577	803.907
7.08.02.03	Municipais	30.827	28.833
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	590.823	480.409
7.08.03.01	Juros	525.226	422.762
7.08.03.02	Aluguéis	21.857	21.303
7.08.03.03	Outras	43.740	36.344
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.768	27.925
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.768	27.925

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	35.577.093	37.311.858
1.01	Ativo Circulante	18.058.921	19.550.824
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.532.213	1.827.197
1.01.02	Aplicações Financeiras	201.332	337.894
1.01.03	Contas a Receber	4.947.203	5.833.528
1.01.04	Estoques	7.190.650	7.611.132
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.941.906	1.954.246
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.941.906	1.954.246
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	1.822.296	1.856.475
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	119.610	97.771
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.245.617	1.986.827
1.01.08.03	Outros	2.245.617	1.986.827
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	1.812.741	1.661.405
1.01.08.03.02	Outros ativos	432.876	325.422
1.02	Ativo Não Circulante	17.518.172	17.761.034
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.005.935	7.236.788
1.02.01.04	Contas a Receber	24.918	48.553
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.308.631	3.285.792
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.672.386	3.902.443
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.703.779	1.870.705
1.02.01.10.04	Outros ativos	104.819	129.362
1.02.01.10.05	Depositos judiciais	1.863.788	1.902.376
1.02.02	Investimentos	1.013.561	971.862
1.02.02.01	Participações Societárias	1.013.561	971.862
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.013.561	971.862
1.02.03	Imobilizado	5.017.843	5.070.097
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.819.408	1.834.725
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.198.435	3.235.372
1.02.04	Intangível	4.480.833	4.482.287

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	35.577.093	37.311.858
2.01	Passivo Circulante	15.025.519	16.710.550
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	569.613	558.572
2.01.02	Fornecedores	8.921.664	10.283.119
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.921.664	10.283.119
2.01.02.01.01	Fornecedores	5.999.962	7.182.906
2.01.02.01.02	Fornecedores - Convênio	2.921.702	3.100.213
2.01.03	Obrigações Fiscais	265.539	363.003
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	265.539	363.003
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	265.539	363.003
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.465.426	1.402.168
2.01.05	Outras Obrigações	3.803.277	4.103.688
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	40.607	107.061
2.01.05.02	Outros	3.762.670	3.996.627
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	152.365	152.910
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.663.861	1.750.426
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	440.214	452.654
2.01.05.02.07	Parceiros e outros depósitos	1.506.230	1.640.637
2.02	Passivo Não Circulante	9.193.677	9.282.046
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.124.972	3.179.992
2.02.02	Outras Obrigações	3.206.436	3.217.524
2.02.02.02	Outros	3.206.436	3.217.524
2.02.02.02.03	Tributos a recolher	52.014	55.597
2.02.02.02.04	Arrendamento Mercantil	3.075.409	3.080.881
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	79.013	81.046
2.02.03	Tributos Diferidos	31.471	74.242
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.471	74.242
2.02.04	Provisões	1.913.557	1.857.353
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.913.557	1.857.353
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	917.241	952.935
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	917.241	952.935
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.357.897	11.319.262
2.03.01	Capital Social Realizado	13.602.498	13.602.498
2.03.02	Reservas de Capital	-3.051.281	-3.060.268
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-406.647	-503.574
2.03.02.07	Reserva de Capital	-2.644.634	-2.556.694
2.03.04	Reservas de Lucros	918.764	905.996
2.03.04.01	Reserva Legal	137.442	137.442
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	781.322	768.554
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-112.084	-128.964

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.388.985	9.239.265
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.511.997	-6.475.869
3.03	Resultado Bruto	2.876.988	2.763.396
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.438.939	-2.401.211
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.757.388	-1.659.938
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-661.332	-662.291
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-338.220	-339.618
3.04.02.02	Depreciação	-323.112	-322.673
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-101.134	-119.184
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	38.665	33.294
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.250	6.908
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	438.049	362.185
3.06	Resultado Financeiro	-488.069	-383.425
3.06.01	Receitas Financeiras	170.338	157.118
3.06.02	Despesas Financeiras	-658.407	-540.543
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-50.020	-21.240
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	62.788	49.165
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.768	27.925
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.768	27.925
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.768	27.925
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,017	0,038
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,017	0,038

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.768	27.925
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.880	11.828
4.02.01	Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos Outros Resultados	-5.730	-626
4.02.02	Ativos financeiros mensurados ao valor justo - VJORA	31.306	18.547
4.02.03	Efeito dos impostos	-8.696	-6.093
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	29.648	39.753
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	29.648	39.753

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.722.821	2.031.202
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	700.566	764.734
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	12.768	27.925
6.01.01.02	Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	-62.788	-49.165
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	323.112	322.673
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos Provisionados	239.395	274.608
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-42.250	-6.908
6.01.01.07	Movimento da Provisão para Perdas em Ativos	191.520	180.991
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	77.077	45.400
6.01.01.09	Ganho (perda) na Alienação, Líquido de Baixa no Ativo Imobilizado	-3.662	-271
6.01.01.10	Apropriação da Receita Diferida	-36.262	-36.205
6.01.01.12	Rendimento de Fundo de Investimento Exclusivo	-3.266	-3.935
6.01.01.13	Despesa com Plano de Opções de Ações	4.922	9.621
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.034.023	1.278.289
6.01.02.01	Contas a Receber	815.825	-332.956
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	139.828	430.946
6.01.02.03	Estoques	350.323	127.488
6.01.02.04	Contas a receber de partes relacionadas	-147.257	-782.726
6.01.02.05	Tributos a recuperar	156.832	36.606
6.01.02.06	Depósitos judiciais	38.588	-44.770
6.01.02.07	Outros ativos	-82.910	-96.908
6.01.02.08	Fornecedores	3.125.098	1.903.417
6.01.02.09	Parceiros e outros depósitos	-134.407	-40.630
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	11.041	7.920
6.01.02.11	Tributos a recolher	-80.520	46.676
6.01.02.12	Contas a pagar a partes relacionadas	-66.454	-10.406
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-91.964	33.632
6.01.03	Outros	-11.768	-11.821
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-11.768	-11.821
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-179.504	-182.873
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-50.646	-54.302
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-117.683	-128.571
6.02.10	Pagamento por aquisição de controlada	-11.175	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.838.301	-2.463.410
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-73.074	-801.575
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-73.258	-80.320
6.03.05	Aumento (redução) de Fornecedores - Convênio	-4.486.553	-2.629.533
6.03.07	Aumento de Capital Privado	0	1.250.000
6.03.09	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-121.530	-124.240
6.03.10	Pagamento de Juros de Arrendamento Mercantil	-83.886	-77.742
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-294.984	-615.081
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.827.197	2.593.346
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.532.213	1.978.265

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	13.602.498	-2.922.826	768.554	0	-128.964	11.319.262	0	11.319.262
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.602.498	-2.922.826	768.554	0	-128.964	11.319.262	0	11.319.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.987	0	0	0	8.987	0	8.987
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.164	0	0	0	5.164	0	5.164
5.04.08	Ações em Tesouraria Alienadas	0	3.823	0	0	0	3.823	0	3.823
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.768	16.880	29.648	0	29.648
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.768	0	12.768	0	12.768
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.880	16.880	0	16.880
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	16.880	16.880	0	16.880
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.602.498	-2.913.839	768.554	12.768	-112.084	11.357.897	0	11.357.897

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.352.498	-2.940.419	1.215.281	-895.444	-121.382	9.610.534	0	9.610.534
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.352.498	-2.940.419	1.215.281	-895.444	-121.382	9.610.534	0	9.610.534
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.250.000	23.282	0	0	0	1.273.282	0	1.273.282
5.04.01	Aumentos de Capital	1.250.000	0	0	0	0	1.250.000	0	1.250.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.621	0	0	0	9.621	0	9.621
5.04.08	Ações em Tesouraria Alienadas	0	13.661	0	0	0	13.661	0	13.661
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.925	-11.828	16.097	0	16.097
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.925	0	27.925	0	27.925
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.828	-11.828	0	-11.828
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-11.828	-11.828	0	-11.828
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.602.498	-2.917.137	1.215.281	-867.519	-133.210	10.899.913	0	10.899.913

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	11.337.717	11.176.319
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.346.409	11.254.724
7.01.02	Outras Receitas	92.442	40.779
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	92.442	40.779
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-101.134	-119.184
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.437.023	-8.289.356
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.037.587	-6.937.771
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.405.290	-1.302.298
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	5.854	-49.287
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.900.694	2.886.963
7.04	Retenções	-323.112	-322.673
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-323.112	-322.673
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.577.582	2.564.290
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	212.588	164.026
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.250	6.908
7.06.02	Receitas Financeiras	170.338	157.118
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.790.170	2.728.316
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.790.170	2.728.316
7.08.01	Pessoal	788.902	738.299
7.08.01.01	Remuneração Direta	625.007	593.185
7.08.01.02	Benefícios	106.611	93.818
7.08.01.03	F.G.T.S.	57.284	51.296
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.282.022	1.398.827
7.08.02.01	Federais	268.566	353.725
7.08.02.02	Estaduais	967.323	1.000.929
7.08.02.03	Municipais	46.133	44.173
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	706.478	563.265
7.08.03.01	Juros	609.102	453.826
7.08.03.02	Aluguéis	29.231	22.654
7.08.03.03	Outras	68.145	86.785
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.768	27.925
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.768	27.925

EBITDA cresce 10% e atinge R\$759 milhões, com 8,1% de margem. 6º trimestre consecutivo com lucro líquido e posição de caixa total de R\$6,7 bilhões.

As vendas totais do Magalu atingiram **R\$16 bilhões no 1T25**.

Nas lojas físicas, as vendas totalizaram R\$5 bilhões no trimestre, um aumento de 6% em comparação com o 1T24. **No critério mesmas lojas, o crescimento atingiu 7%**, expandindo sua participação de mercado no mundo físico.

O e-commerce registrou R\$11,2 bilhões em vendas no 1T25, levemente abaixo do volume do 1T24, em linha com a estratégia de foco em rentabilidade, que resultou em margens mais elevadas. As vendas no **e-commerce com estoque próprio totalizaram R\$6,6 bilhões**, e as vendas do **marketplace alcançaram R\$4,6 bilhões no mesmo período**, representando 41% das vendas online.

A margem bruta atingiu 30,6%, crescendo de 0,7 p.p. comparada ao 1T24, impulsionada pelo aumento na margem bruta de mercadorias e pelo crescimento da receita de serviços, como marketplace, ads e seguros.

No trimestre, o EBITDA ajustado atingiu R\$759 milhões, com margem EBITDA de 8,1%, um aumento de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

A melhora na margem de contribuição em todos os canais, físicos e digitais, impulsionou o EBITDA do Magalu e compensou, em parte, o impacto da alta dos juros. Esse avanço foi decisivo para alcançar um **lucro líquido recorrente de R\$11 milhões**, apesar da curva de juros estar 27% acima do 1T24.

O Magalu encerrou o trimestre com R\$6,7 bilhões em caixa total e R\$2,1 bilhões em posição líquida. Em abril, anunciamos duas transações relevantes que reforçam nossa estrutura de capital e liquidez: a 13ª emissão de debêntures, no valor de R\$1 bilhão e prazo de cinco anos, e um contrato de financiamento com a International Finance Corporation (IFC), no valor de US\$130 milhões, também com prazo de cinco anos e dois anos de carência.

A expansão do Fulfillment para sellers 3P reforça a multicanalidade do Magalu, ao integrar todos os canais à mesma infraestrutura logística. **No trimestre, o fulfillment representou 24% dos pedidos do 3P** (versus 16% no 1T24), contribuindo para prazos menores, redução de custos e maior conversão — uma das principais metas de 2025 e foco do ano na companhia.

O MagaluAds manteve forte crescimento no 1T25, com alta de 53% na receita total, impulsionada por melhorias de produto, maior engajamento (CTR) e novas parcerias com marcas. O avanço reflete a maior proximidade com agências e o novo posicionamento da plataforma no mercado.

Com a aprovação da MagaluPay SCFI pelo Banco Central, o Magalu avança na vertical de serviços financeiros com uma estrutura mais eficiente, rentável e escalável. A nova financeira permitirá ampliar a oferta de crédito e desenvolver soluções completas para clientes e sellers, além de viabilizar, no futuro, o acesso a novas fontes de captação.

Na Luizacred, o faturamento em cartões de crédito atingiu R\$14 bilhões no 1T25 -- são mais de 6 milhões cartões de crédito ativos e R\$20 bilhões em carteira de crédito. Destaque para a **queda nas taxas de inadimplência e o lucro líquido de R\$84 milhões no trimestre (ROE anualizado de 17%)**.



MGLU3: R\$ 9,02 por ação
Total de Ações: 738.995.248
Valor de Mercado: R\$ 6,7 bilhões



Teleconferência

09 de maio de 2025 (sexta-feira)
09:00 (Brasília) / 08:00 (EUA - EST)
[Link para a teleconferência](#)



Relações com Investidores

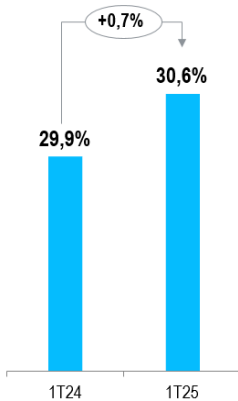
Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

MENSAGEM DA DIRETORIA

Os resultados do primeiro trimestre de 2025 evidenciam a solidez do Ecossistema Magalu em um ambiente macroeconômico que ainda exige disciplina e foco. **Nos primeiros três meses do ano, destacamos o contínuo avanço do resultado operacional do Magalu, com a evolução dos serviços que compõem o nosso ecossistema e a fortaleza do modelo multicanal.**

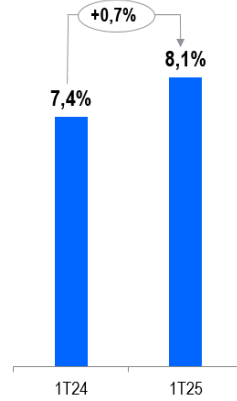
Margem Bruta

Margem bruta de 30,6% no 1T25
(+0,7 p.p.)



Margem EBITDA Ajustada

Margem EBITDA ajustada de 8,1% no 1T25
(+0,7 p.p.)



O aumento das margens operacionais continua sendo uma prioridade para o Magalu, e os resultados do início do ano refletem esse compromisso. **O EBITDA ajustado atingiu 759 milhões de reais no trimestre, com margem de 8,1%**, um dos maiores patamares históricos para o período. A margem EBITDA aumentou 0,7 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2024.

A **evolução na margem de contribuição** em todos os canais de vendas, físico e online, e o **crescimento da receita de serviços** foram fundamentais para a expansão do EBITDA nos primeiros três meses do ano. Tais avanços compensaram o impacto das maiores taxas de juros – a curva de juros efetiva no primeiro trimestre de 2025 foi 27% superior em comparação com o ano anterior – e foram determinantes para o lucro líquido de 11 milhões de reais no trimestre.

Entre os serviços que compõem o nosso Ecossistema e contribuíram para a evolução do resultado, a performance da Luizacred foi um destaque nesse trimestre. **O lucro líquido da Luizacred atingiu 84 milhões de reais no período, um aumento expressivo comparado ao resultado de 13 milhões no primeiro trimestre do ano passado.** Esse resultado foi acompanhado por uma melhora consistente nos indicadores de qualidade da carteira, refletindo a assertividade da nossa política de crédito e dos esforços de cobrança.

Ainda no escopo do Magalubank, no primeiro trimestre, recebemos a **licença do Banco Central para a nossa nova financeira, a MagaluPay SCFI** (Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimentos). Por meio dela, vamos tornar a nossa operação de crédito, incluindo o CDC (Crédito Direto ao Consumidor), mais escalável, além de possibilitar o lançamento de opções de investimentos para nossos clientes e outras fontes de captação de recursos.

O MagaluAds – a plataforma de *retail media* do Magalu – vem evoluindo em ritmo acelerado e também contribuiu para o resultado dos primeiros três meses do ano. **A receita total cresceu 53% no primeiro trimestre de 2025, incluindo os produtos relacionados à plataforma e a venda de display.** Vale destacar também iniciativas que trouxeram receitas incrementais, como as parcerias da Lu durante o Carnaval com marcas como Uber, Mastercard e Zé Delivery. Tais projetos já são resultado da proximidade do MagaluAds junto às agências de publicidade e do nosso novo posicionamento no mercado. Além disso, implementamos importantes evoluções de produto neste trimestre, que trouxeram um aumento significativo do CTR (*Click-Through Rate*) e dos espaços disponíveis para anúncios.

Apesar da sazonalidade típica do primeiro trimestre, que impacta o capital de giro do varejo, observamos uma dinâmica positiva no início deste ano. **A importante redução dos estoques e a monetização de impostos** compensaram parcialmente o volume de pagamentos a fornecedores, resultando em um consumo de caixa operacional significativamente menor do que nos anos anteriores. Vale ressaltar que tanto a otimização dos estoques quanto a monetização de impostos devem continuar evoluindo ao longo do ano, contribuindo para a geração de caixa de 2025.

Ao final do primeiro trimestre, nossa posição total de caixa alcançou 6,7 bilhões de reais, com um caixa líquido (descontado o endividamento bruto) de 2,1 bilhões de reais. Comunicamos em abril duas importantes transações que reforçam ainda mais a estrutura de capital do Magalu e sua liquidez. Uma delas foi a **13ª emissão de debêntures**, no montante de 1 bilhão de reais, com vencimento em cinco anos e três anos de carência. Adicionalmente, celebramos um contrato de financiamento com a **International Finance Corporation (IFC)**, instituição que faz parte do Banco Mundial, no valor de 130 milhões de dólares, também com prazo total de cinco anos, incluindo dois anos de carência.

A parceria com a IFC, uma instituição de renome global, merece destaque especial. A transação foi precedida por um processo de *due diligence* aprofundado, que validou nossas práticas de gestão, governança e estratégia de longo prazo. A transação com a IFC representa um importante reconhecimento da solidez e da sustentabilidade do nosso negócio.

Essas captações não apenas endereçam os vencimentos de dívidas de curto prazo e alongam o perfil do nosso endividamento, mas também asseguram os recursos para acelerar os investimentos com foco na democratização da tecnologia, pilar fundamental da nossa estratégia e alinhado com as características da IFC – uma instituição de desenvolvimento que financia projetos sustentáveis do setor privado. A ampliação nos investimentos da MagaluCloud, por exemplo, estão entre os objetivos da transação com a IFC. Além da migração em ritmo acelerado das aplicações do próprio Ecossistema Magalu para a MagaluCloud, hoje mais de 400 pequenas e médias empresas brasileiras já estão usando os nossos serviços e tendo excelentes resultados, tanto em performance quanto em economia de custos.

As vendas totais do Ecossistema Magalu atingiram 16 bilhões de reais nos primeiros três meses do ano. Desse montante, o e-commerce foi responsável por 11 bilhões de reais (representando 70% do total) e 5 bilhões foram realizados na loja física – cujo crescimento foi de 7,1% no conceito mesmas lojas no trimestre.

A contribuição das lojas para os resultados do Ecossistema Magalu vai muito além das vendas realizadas nesse canal. As lojas atuam como pontos de contato com o cliente, venda de produtos financeiros e hubs logísticos, integrando-se cada vez mais à plataforma digital, especialmente com o marketplace. Esse movimento inclui também as demais marcas do grupo, como Netshoes e Kabum, que recentemente abriram lojas físicas em São Paulo e estão atingindo excelentes resultados. As vendas destas duas novas unidades não só estão muito acima das metas inicialmente esperadas, como também estão contribuindo para o aumento da receita da própria loja do Magalu, que recebeu os novos vizinhos. Esses resultados nos encorajam a ampliar nossos investimentos para expansão dos pontos físicos das empresas do nosso ecossistema.

Um exemplo notável da integração entre o mundo físico e online é a **significativa expansão da devolução de produtos do e-commerce diretamente em nossas lojas físicas**. Atualmente, metade de todas as devoluções do Magalu provenientes do nosso e-commerce (1P e 3P) são realizadas por meio da conveniência das lojas físicas. Este avanço reforça a sinergia única entre nossos canais, ajuda a reduzir custos e aprimora a experiência do cliente.

A expansão do **Fulfillment do Magalu** para os sellers do nosso marketplace (3P) também é uma forma de avançar a multicanalidade em nossa plataforma, uma vez que usamos a mesma infraestrutura logística para todos os nossos canais de vendas. A participação do fulfillment nos pedidos do 3P foi de 24% nesse trimestre (*versus* 16% no 1T24). Considerando o e-commerce total do Magalu, 54% dos pedidos já são entregues a partir do nosso fulfillment, com entrega rápida e alto nível de serviço (1P + 3P Full). Ao oferecer nossa logística aos sellers, possibilitamos redução de prazos de entrega e custos, o que impulsiona a taxa de conversão – que é uma das nossas principais metas de 2025 e tema do ano no Magalu.

Nesse último ano do nosso ciclo do ecossistema escolhemos o aumento da conversão como nosso principal objetivo.

Transformar um percentual cada vez maior das milhões de visitas em transações efetivas é a melhor maneira de continuarmos evoluindo a nossa rentabilidade e, ao mesmo tempo, retomarmos um patamar mais elevado de crescimento sustentável. Para isso, todas as áreas das empresas, que durante os últimos anos estiveram com foco quase exclusivo em geração de caixa, aumento de margem e eficiência operacional – além do foco em nível de serviço e na satisfação do cliente no ano do Encanta Magalu –, irão dedicar sua energia e atenção em todos os fatores que aumentem a probabilidade dos nossos consumidores efetivarem uma transação. Ter melhores preços e prazos de entrega, uma melhor experiência de navegação, melhores e mais amplas opções de pagamentos, todos esses aspectos estão sendo trabalhados por nossas áreas de negócios e tecnologia.

Obviamente, para um ecossistema que tem quase 500 milhões de visitas mensais vindo de canais digitais, esse processo demanda muita automação e a evolução da nossa plataforma tecnológica. **Estamos evoluindo para uma gestão mais algorítmica.** Nesse sentido, fizemos no primeiro trimestre, uma significativa mudança de estrutura organizacional ao unirmos as áreas de tecnologia e canais digitais numa única vice-presidência de plataforma, que passou a ser liderada por André Fatala. Para apoiá-lo nessa missão, trouxemos também nesse período o Ricardo Garrido, líder com grande experiência na gestão de marketplace. Foram meses de definições de metas e objetivos, além do início para novas iniciativas com o objetivo de retomar a expansão da base de sellers, o avanço da entrega mais rápida e o aumento da conversão, que certamente darão frutos nos próximos trimestres

Considerações Finais

Iniciamos 2025 confiantes na nossa estratégia e na capacidade de execução do nosso time. Os resultados do primeiro trimestre reforçam a solidez do nosso modelo de negócios e nos impulsionam para os próximos desafios. Mantemos o **foco na expansão da rentabilidade**, com a contribuição de todo o nosso ecossistema. E olhamos para frente com a certeza de que ainda temos inúmeras oportunidades a serem capturadas para continuar ampliando as margens e crescimento, com participação de diferentes frentes de negócio, como logística, ads, pagamentos e cloud.

Estamos felizes em anunciar a chegada de **Jörg Friedemann como Presidente Executivo do MagaluBank**. Jörg será responsável por toda a operação de produtos e serviços financeiros do Magalu, que inclui cartões de crédito, CDC, aquisição, venda de seguros, consórcio, empréstimo para sellers, entre outros, com a oportunidade de ampliar de forma significativa a participação online destes produtos.

Mais uma vez, agradecemos a nossos clientes, sellers, colaboradores, acionistas, e fornecedores pela parceria e companhia nesta jornada.

A DIRETORIA

Destaques Financeiros do 1T25



Vendas com foco em rentabilidade. No 1T25, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) cresceram 0,2% comparado ao mesmo período do ano anterior e totalizaram R\$16,1 bilhões. Isso foi reflexo da redução de 2,3% no e-commerce total e um crescimento de 6,2% nas lojas físicas (7,1% no conceito mesmas lojas), com ganho de marketshare.



Marketplace atinge 41% das vendas online. No 1T25, as vendas do e-commerce totalizaram R\$11,2 bilhões. No e-commerce com estoque próprio (1P), as vendas foram de R\$6,6 bilhões, e no marketplace, de R\$4,6 bilhões. Vale destacar o avanço da base de sellers, a ampliação do sortimento, a melhoria na experiência de entrega para 1P e 3P e a forte audiência do app, que atingiu 51 milhões de usuários ativos mensais.



Expansão da margem bruta de mercadorias e maior contribuição da receita de serviços. No 1T25, a margem bruta alcançou 30,6%, um aumento de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete o foco da Companhia no aumento da rentabilidade, com ganhos de 0,6 p.p. na margem de mercadorias. Além disso, a receita de serviços como marketplace, ads e seguros, que possuem margens estruturalmente mais elevadas, vem ganhando relevância na composição do resultado, contribuindo para a expansão da margem bruta total.



Despesas operacionais. O percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida foi de 23,0% no 1T25, um aumento de 0,5 p.p. em relação ao 1T24, em linha com os trimestres anteriores. Esse aumento das despesas refletiu principalmente investimentos estratégicos em nossa operação logística, com destaque para o Fulfillment, acelerar os prazos de entrega e elevar o nível de serviço ao cliente.



Crescimento do EBITDA e lucro líquido. O aumento da margem de contribuição de todos os canais de venda, incluindo lojas físicas e e-commerce, contribuiu para o crescimento do EBITDA ajustado, que atingiu R\$758,8 milhões no 1T25 com margem de 8,1%, um aumento de 0,7 p.p. em relação ao ano passado. No trimestre, o lucro líquido ajustado foi de R\$11,2 milhões. Considerando as receitas líquidas não recorrentes, o lucro líquido foi de R\$12,8 milhões no trimestre.



Geração de caixa e sólida estrutura de capital. A geração de caixa operacional nos últimos 12 meses foi de R\$2,4 bilhões, influenciada pelo crescimento do resultado operacional e pelo capital de giro. O Magalu encerrou o 1T25 com uma posição de caixa líquido ajustado de R\$2,1 bilhões, e uma posição de caixa total de R\$6,7 bilhões.



MagaluBank. O volume total de transações processadas (TPV) atingiu R\$24,5 bilhões no 1T25. Em mar/25, a base de cartões de crédito foi de 6,1 milhões de cartões. O faturamento de cartão de crédito cresceu 2,7% no 1T25, atingindo R\$14,4 bilhões no período. A carteira de cartão de crédito foi de R\$19,9 bilhões ao final do trimestre, com uma das menores inadimplências da história. O lucro da Luizacred atingiu R\$84,0 milhões de reais no 1T25, com ROE anualizado de 16,8%.

1T25

Comentário do Desempenho

R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T25	1T24	Var(%)
Vendas Totais ¹ (incluindo marketplace)	16.053,5	16.028,3	0,2%
Receita Bruta	11.633,9	11.530,1	0,9%
Receita Líquida	9.389,0	9.239,3	1,6%
Lucro Bruto	2.877,0	2.763,4	4,1%
Margem Bruta	30,6%	29,9%	0,7 pp
EBITDA	761,2	684,9	11,1%
Margem EBITDA	8,1%	7,4%	0,7 pp
Lucro Líquido	12,8	27,9	-54,3%
Margem Líquida	0,1%	0,3%	-0,2 pp
EBITDA - Ajustado	758,8	687,8	10,3%
Margem EBITDA Ajustado	8,1%	7,4%	0,7 pp
Lucro Líquido - Ajustado	11,2	29,8	-62,5%
Margem Líquida - Ajustado	0,1%	0,3%	-0,2 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	7,1%	9,0%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	6,2%	8,0%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	-2,6%	-2,0%	-
Crescimento nas Vendas Marketplace (3P)	-1,8%	6,4%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	-2,3%	1,3%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	69,7%	71,5%	-1,7 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.245	1.263	-18 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M²)	686.871	701.439	-2,1%

¹Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

1T25

Comentário do Desempenho

| Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade com o 1T24, os resultados do 1T25 estão sendo também apresentados em uma visão ajustada, desconsiderando as receitas e despesas não recorrentes.

CONCILIAÇÃO DRE AJUSTADA	1T25 Ajustado	AV	Ajustes Não Recorrentes	1T25	AV
Receita Bruta	11.633,9	123,9%	-	11.633,9	123,9%
Impostos e Cancelamentos	(2.244,9)	-23,9%	-	(2.244,9)	-23,9%
Receita Líquida	9.389,0	100,0%	-	9.389,0	100,0%
Custo Total	(6.512,0)	-69,4%	-	(6.512,0)	-69,4%
Lucro Bruto	2.877,0	30,6%	-	2.877,0	30,6%
Despesas com Vendas	(1.757,4)	-18,7%	-	(1.757,4)	-18,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(338,2)	-3,6%	-	(338,2)	-3,6%
Perda em Liquidação Duvidosa	(101,1)	-1,1%	-	(101,1)	-1,1%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	36,3	0,4%	2,4	38,7	0,4%
Equivalência Patrimonial	42,3	0,4%	-	42,3	0,4%
Total de Despesas Operacionais	(2.118,2)	-22,6%	2,4	(2.115,8)	-22,5%
EBITDA	758,8	8,1%	2,4	761,2	8,1%
Depreciação e Amortização	(323,1)	-3,4%	-	(323,1)	-3,4%
EBIT	435,6	4,6%	2,4	438,0	4,7%
Resultado Financeiro	(488,1)	-5,2%	-	(488,1)	-5,2%
Lucro Operacional	(52,4)	-0,6%	2,4	(50,0)	-0,5%
IR / CS	63,6	0,7%	(0,8)	62,8	0,7%
Lucro Líquido	11,2	0,1%	1,6	12,8	0,1%

| Ajustes eventos não recorrentes

Ajustes	1T25
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	2,9
Provisão para riscos tributários	(17,0)
Honorários especialistas	(4,2)
Baixa de repasses a sellers	24,7
Outras despesas	(4,1)
Ajustes - EBITDA	2,4
IR / CS sobre demais ajustes	(0,8)
Ajustes - Lucro Líquido	1,6

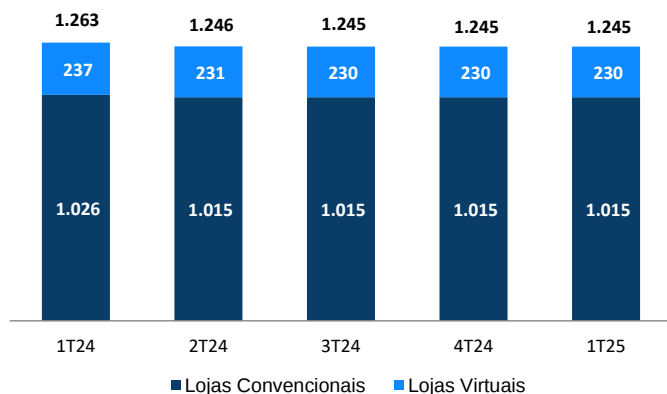
1T25

Comentário do Desempenho

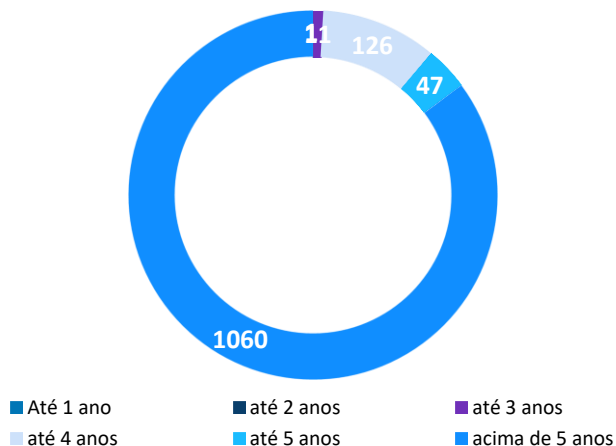
| DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou o 1T25 com 1.245 lojas, sendo 1.015 convencionais e 230 virtuais. Da base total, 15% das lojas estão em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

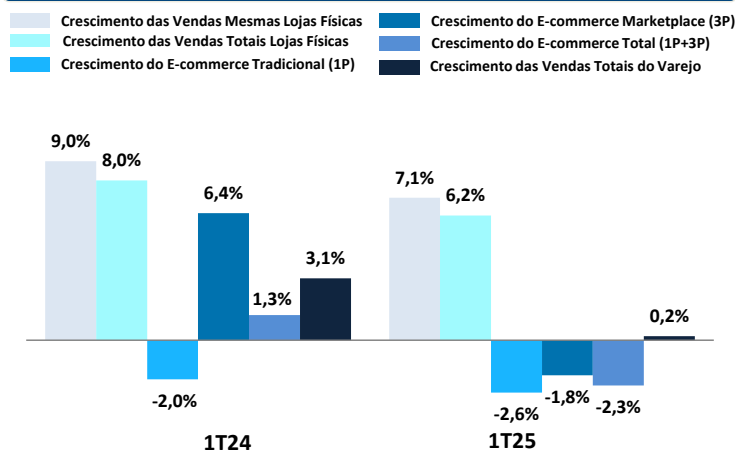


Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)

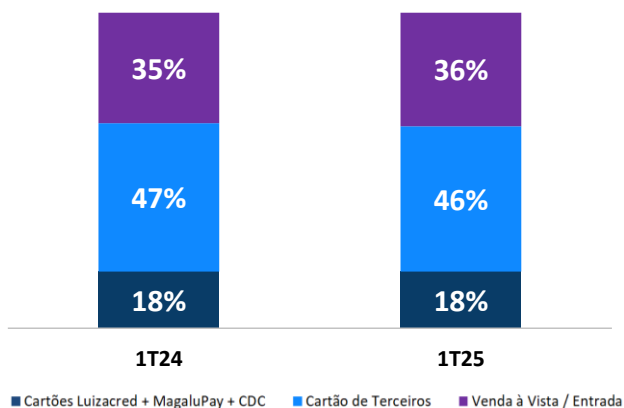


No 1T25, as vendas totais do Magalu cresceram 0,2%, reflexo da redução de 2,3% no e-commerce total e pelo crescimento de 6,2% nas lojas físicas (crescimento no conceito mesmas lojas de 7,1%).

Crescimento das Vendas Totais (em %)



Mix de Vendas Financiadas (em %)



No 1T25, a participação das vendas à vista aumentou de 35% para 36% comparada ao ano anterior. Esse aumento está associado ao crescimento da utilização do PIX, com destaque no KaBuM!, Netshoes e no Magalu, contribuindo para a atenuar o efeito das altas taxas de juros.

1T25

Comentário do Desempenho

| Receita Bruta

R\$ milhões	1T25	1T24	Var(%)
Revenda de Mercadorias	10.530,3	10.448,6	0,8%
Prestação de Serviços	1.103,5	1.081,5	2,0%
Receita Bruta - Total	11.633,9	11.530,1	0,9%

No 1T25, a receita bruta total foi de R\$11,6 bilhões, um aumento de 0,9% comparada ao mesmo período de 2024. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pela performance das lojas físicas e pela expansão da receita de serviços. Essa última atingiu R\$1,1 bilhão no 1T25, ampliando a relevância dos serviços na composição da receita bruta do período.

| Receita Líquida

R\$ milhões	1T25	1T24	Var(%)
Revenda de Mercadorias	8.474,0	8.360,5	1,4%
Prestação de Serviços	915,0	878,8	4,1%
Receita Líquida - Total	9.389,0	9.239,3	1,6%

No 1T25, a receita líquida foi de R\$9,4 bilhões, um aumento de 1,6% comparado ao 1T24, em linha com a variação da receita bruta total.

| Lucro Bruto

R\$ milhões	1T25	1T24	Var(%)
Revenda de Mercadorias	1.971,6	1.894,4	4,1%
Prestação de Serviços	905,4	869,0	4,2%
Lucro Bruto - Total	2.877,0	2.763,4	4,1%
Margem Bruta - Total	30,6%	29,9%	0,7 pp

No 1T25, o lucro bruto cresceu 4,1% e atingiu R\$2,9 bilhões. A margem bruta foi de 30,6%, um aumento de 0,7 p.p. em relação ao 1T24. Esse desempenho reflete o foco da Companhia no aumento da rentabilidade, com ganhos de 0,6 p.p. na margem de mercadorias. Além disso, a receita de serviços como marketplace, ads e seguros, que possuem margens estruturalmente mais elevadas, vem ganhando relevância na composição do resultado, contribuindo para a expansão da margem bruta total.

1T25

Comentário do Desempenho

| Despesas Operacionais

R\$ milhões	1T25 Ajustado	% RL	1T24 Ajustado	% RL	Var(%)
Despesas com Vendas	(1.757,4)	-18,7%	(1.659,9)	-18,0%	5,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(338,2)	-3,6%	(339,6)	-3,7%	-0,4%
Subtotal	(2.095,6)	-22,3%	(1.999,6)	-21,6%	4,8%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(101,1)	-1,1%	(119,2)	-1,3%	-15,1%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	36,3	0,4%	36,2	0,4%	0,2%
Total de Despesas Operacionais	(2.160,5)	-23,0%	(2.082,5)	-22,5%	3,7%

| Despesas com Vendas

No 1T25, as despesas com vendas totalizaram R\$1,8 bilhão, representando 18,7% da receita líquida. O aumento das despesas no período refletiu principalmente investimentos estratégicos em nossa operação logística, com destaque para o Fulfillment, acelerar os prazos de entrega e elevar o nível de serviço ao cliente.

| Despesas Gerais e Administrativas

No 1T25, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$338,2 milhões, equivalentes a 3,6% da receita líquida, praticamente estáveis em relação ao mesmo período de 2024.

| Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$101,1 milhões no 1T25.

| Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	1T25	% RL	1T24	% RL	Var(%)
Apropriação de Receita Diferida	36,3	0,4%	36,2	0,4%	0,2%
Subtotal - Ajustado	36,3	0,4%	36,2	0,4%	0,2%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(17,0)	-0,2%	(0,8)	0,0%	2159,5%
Honorários especialistas	(4,2)	0,0%	(1,1)	0,0%	264,8%
Baixa de repasses a sellers	24,7	0,3%	-	0,0%	-
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	2,9	0,0%	0,3	0,0%	983,0%
Outras despesas	(4,1)	0,0%	(1,3)	0,0%	219,5%
Subtotal - Não Recorrente	2,4	0,0%	(2,9)	0,0%	-
Total	38,7	0,4%	33,3	0,4%	16,1%

No 1T25, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$36,3 milhões pela apropriação de receitas diferidas.

| Equivalência Patrimonial

No 1T25, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$42,3 milhões, composto pelo desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$42,0 milhões, e pelos ajustes de prática no valor de R\$0,3 milhão.

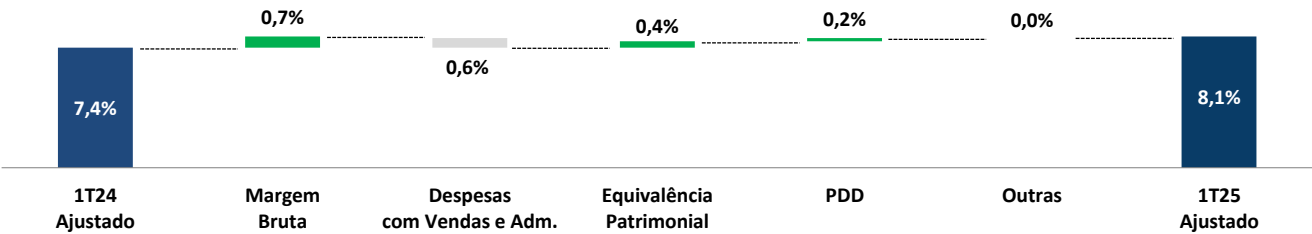
1T25

Comentário do Desempenho

EBITDA

No 1T25, o EBITDA ajustado cresceu de 10,3% em relação ao mesmo período do ano passado e atingiu R\$758,8 milhões. Essa evolução ocorreu em função do aumento da margem bruta e da significativa melhora no resultado da Luizacred. A margem EBITDA ajustada aumentou 0,7 p.p., passando de 7,4% no 1T24 para 8,1% no 1T25.

Evolução do EBITDA no ano (% da receita líquida)



Resultado Financeiro Ajustado

No 1T25, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$488,1 milhões, equivalentes a 5,2% da receita líquida. Em relação ao mesmo período do ano anterior, as despesas aumentaram 0,9 p.p. devido, principalmente, à inversão na curva da taxa de juros futuros, que afeta diretamente as despesas com antecipação de recebíveis.

Desconsiderando os efeitos dos juros de arrendamento mercantil, a despesa financeira líquida foi de R\$403,2 milhões no 1T25, equivalente a 4,3% da receita líquida.

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	1T25	% RL	1T24	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(573,6)	-6,1%	(462,8)	-5,0%	23,9%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(153,3)	-1,6%	(195,1)	-2,1%	-21,4%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(240,9)	-2,6%	(159,3)	-1,7%	51,2%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(74,7)	-0,8%	(38,7)	-0,4%	92,8%
Outras Despesas e Impostos	(104,6)	-1,1%	(69,7)	-0,8%	50,1%
Receitas Financeiras	170,3	1,8%	157,1	1,7%	8,4%
Rendimento de Aplicações Financeiras	35,6	0,4%	34,6	0,4%	3,0%
Outras Receitas Financeiras	134,7	1,4%	122,5	1,3%	10,0%
Subtotal: Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(403,2)	-4,3%	(305,7)	-3,3%	31,9%
Juros Arrendamento Mercantil	(84,8)	-0,9%	(77,7)	-0,8%	9,1%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(488,1)	-5,2%	(383,4)	-4,1%	27,3%

Lucro líquido

No 1T25, o lucro líquido contábil foi de R\$12,8 milhões. Na visão ajustada, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, o lucro líquido ajustado foi de R\$11,2 milhões.

1T25

Comentário do Desempenho

| Capital de Giro

R\$ milhões	Dif 12UM	mar-25	dez-24	set-24	jun-24	mar-24
(+) Contas a Receber (sem Cartões de Crédito)	441,3	1.789,4	1.704,6	1.525,7	1.401,2	1.348,1
(+) Estoques	(124,5)	7.190,7	7.611,1	7.385,3	7.195,2	7.315,2
(+) Partes Relacionadas (sem Cartão Luiza)	(23,7)	23,8	72,5	76,9	69,5	47,4
(+) Tributos a Recuperar	131,1	1.822,3	1.856,5	1.598,1	1.662,9	1.691,2
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	(77,7)	119,6	97,8	191,8	222,7	197,3
(+) Outros Ativos	16,9	432,9	325,4	327,4	356,8	416,0
(+) Ativos Circulantes Operacionais	363,4	11.378,6	11.667,9	11.105,1	10.908,3	11.015,2
(-) Fornecedores (incluindo convênio)	323,7	8.921,7	10.283,1	9.045,1	8.788,9	8.598,0
(-) Repasses e Outros Depósitos	(218,3)	1.506,2	1.640,6	1.490,6	1.480,4	1.724,5
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	159,8	569,6	558,6	527,4	442,0	409,8
(-) Impostos a Recolher	(15,8)	265,5	363,0	273,6	270,3	281,4
(-) Partes Relacionadas	(49,9)	40,6	107,1	103,0	96,4	90,6
(-) Receita Diferida	6,9	152,4	152,9	145,7	146,3	145,5
(-) Outras Contas a Pagar	(211,9)	1.663,9	1.750,4	1.613,9	1.680,4	1.875,8
(-) Passivos Circulantes Operacionais	(5,6)	13.119,9	14.855,7	13.199,3	12.904,5	13.125,5
(=) Capital de Giro Ajustado	369,0	(1.741,3)	(3.187,8)	(2.094,2)	(1.996,2)	(2.110,3)
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	0,9%	-3,7%	-6,7%	-4,5%	-4,3%	-4,6%

Em mar/25, a necessidade de capital de giro ajustada ficou negativa em R\$1,7 bilhão, influenciada principalmente pela sazonalidade do varejo. Nos últimos doze meses, a variação no capital de giro foi de R\$369,0 milhões, principalmente devido ao aumento na carteira do CDC. No mesmo período, vale ressaltar também a redução de R\$564,0 milhões no saldo de tributos a recuperar de longo prazo.

| Investimentos

R\$ milhões	1T25	%	1T24	%	Var(%)
Lojas Novas	-	0%	-	0%	-
Reformas	10,9	6%	8,0	4%	36%
Tecnologia	126,5	75%	162,5	89%	-22%
Logística	15,4	9%	8,6	5%	79%
Outros	15,6	9%	3,8	2%	308%
Total	168,3	100%	182,9	100%	-8%

No 1T25, os investimentos somaram R\$168,3 milhões, com destaque para os investimentos em tecnologia, que representaram 75% do investimento total.

1T25

Comentário do Desempenho

Estrutura de Capital

R\$ milhões	Dif 12UM	mar-25	dez-24	set-24	jun-24	mar-24
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	804,0	(1.465,4)	(1.402,2)	(643,4)	(57,1)	(2.269,4)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	1.275,4	(3.125,0)	(3.180,0)	(4.198,7)	(4.400,6)	(4.400,4)
(=) Endividamento Bruto	2.079,4	(4.590,4)	(4.582,2)	(4.842,1)	(4.457,7)	(6.669,8)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	(446,1)	1.532,2	1.827,2	1.538,2	1.207,4	1.978,3
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	(150,7)	201,3	337,9	269,5	739,1	352,1
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	(596,8)	1.733,5	2.165,1	1.807,7	1.946,5	2.330,3
(=) Caixa Líquido	1.482,6	(2.856,9)	(2.417,1)	(3.034,5)	(2.511,2)	(4.339,5)
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	(1.540,0)	3.157,8	4.128,9	3.253,1	3.143,7	4.697,8
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	(220,3)	1.789,0	1.588,9	1.579,3	1.387,8	2.009,3
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	(1.760,3)	4.946,8	5.717,8	4.832,4	4.531,5	6.707,1
(=) Caixa Líquido Ajustado	(277,7)	2.089,9	3.300,8	1.797,9	2.020,3	2.367,6
Endividamento de Curto Prazo / Total	-2%	32%	31%	13%	1%	34%
Endividamento de Longo Prazo / Total	2%	68%	69%	87%	99%	66%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	(2.127,2)	244,4	2.962,2	2.872,5	2.642,4	2.371,6
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado	7,6 x	8,6 x	1,1 x	0,6 x	0,8 x	1,0 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	(2.357,1)	6.680,3	7.882,9	6.640,1	6.478,0	9.037,5

A Companhia encerrou o trimestre com uma posição de caixa total de R\$6,7 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$1,7 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$4,9 bilhões.

Em abril, anunciamos duas importantes transações que fortalecem a estrutura de capital e a liquidez do Magalu. A primeira foi a 13ª emissão de debêntures, no valor de R\$1 bilhão, com vencimento em cinco anos e carência de três anos. A segunda, um financiamento de US\$130 milhões com a International Finance Corporation (IFC), também com prazo de cinco anos e dois anos de carência.

A parceria com a IFC, instituição do Banco Mundial, foi precedida por um rigoroso processo de *due diligence* que reconheceu nossa governança, gestão e estratégia de longo prazo.

Além de alongarem o perfil da dívida e endereçarem vencimentos de curto prazo, essas captações asseguram recursos para acelerar investimentos em tecnologia — um dos pilares da nossa estratégia.

1T25

Comentário do Desempenho

ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T25	AV	1T24	AV	Var(%)
Receita Bruta	11.633,9	123,9%	11.530,1	124,8%	0,9%
Impostos e Cancelamentos	(2.244,9)	-23,9%	(2.290,8)	-24,8%	-2,0%
Receita Líquida	9.389,0	100,0%	9.239,3	100,0%	1,6%
Custo Total	(6.512,0)	-69,4%	(6.475,9)	-70,1%	0,6%
Lucro Bruto	2.877,0	30,6%	2.763,4	29,9%	4,1%
Despesas com Vendas	(1.757,4)	-18,7%	(1.659,9)	-18,0%	5,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(338,2)	-3,6%	(339,6)	-3,7%	-0,4%
Perda em Liquidação Duvidosa	(101,1)	-1,1%	(119,2)	-1,3%	-15,1%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	38,7	0,4%	33,3	0,4%	16,1%
Equivalência Patrimonial	42,3	0,4%	6,9	0,1%	511,6%
Total de Despesas Operacionais	(2.115,8)	-22,5%	(2.078,5)	-22,5%	1,8%
EBITDA	761,2	8,1%	684,9	7,4%	11,1%
Depreciação e Amortização	(323,1)	-3,4%	(322,7)	-3,5%	0,1%
EBIT	438,0	4,7%	362,2	3,9%	20,9%
Resultado Financeiro	(488,1)	-5,2%	(383,4)	-4,1%	27,3%
Lucro Operacional	(50,0)	-0,5%	(21,2)	-0,2%	135,5%
IR / CS	62,8	0,7%	49,2	0,5%	27,7%
Lucro Líquido	12,8	0,1%	27,9	0,3%	-54,3%

Cálculo do EBITDA

Lucro Líquido	12,8	0,1%	27,9	0,3%	-54,3%
(+/-) IR / CS	(62,8)	-0,7%	(49,2)	-0,5%	27,7%
(+/-) Resultado Financeiro	488,1	5,2%	383,4	4,1%	27,3%
(+) Depreciação e amortização	323,1	3,4%	322,7	3,5%	0,1%
EBITDA	761,2	8,1%	684,9	7,4%	11,1%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes

EBITDA	761,2	8,1%	684,9	7,4%	11,1%
Resultado Não Recorrente	(2,4)	0,0%	2,9	0,0%	-
EBITDA Ajustado	758,8	8,1%	687,8	7,4%	10,3%

Lucro Líquido	12,8	0,1%	27,9	0,3%	-54,3%
Resultado Não Recorrente	(1,6)	0,0%	1,9	0,0%	-
Lucro Líquido Ajustado	11,2	0,1%	29,8	0,3%	-62,5%

* O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado pelo resultado não recorrente. No caso do ajuste acima identificado este refere-se a créditos tributários, além de outras provisões e despesas não recorrentes. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real impacto na geração de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas semelhantes fornecidas por outras companhias.

1T25

Comentário do Desempenho

ANEXO II – AJUSTADO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T25 Ajustado	AV	1T24 Ajustado	AV	Var(%)
Receita Bruta	11.633,9	123,9%	11.530,1	124,8%	0,9%
Impostos e Cancelamentos	(2.244,9)	-23,9%	(2.290,8)	-24,8%	-2,0%
Receita Líquida	9.389,0	100,0%	9.239,3	100,0%	1,6%
Custo Total	(6.512,0)	-69,4%	(6.475,9)	-70,1%	0,6%
Lucro Bruto	2.877,0	30,6%	2.763,4	29,9%	4,1%
Despesas com Vendas	(1.757,4)	-18,7%	(1.659,9)	-18,0%	5,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(338,2)	-3,6%	(339,6)	-3,7%	-0,4%
Perda em Liquidação Duvidosa	(101,1)	-1,1%	(119,2)	-1,3%	-15,1%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	36,3	0,4%	36,2	0,4%	0,2%
Equivalência Patrimonial	42,3	0,4%	6,9	0,1%	511,6%
Total de Despesas Operacionais	(2.118,2)	-22,6%	(2.075,6)	-22,5%	2,1%
EBITDA	758,8	8,1%	687,8	7,4%	10,3%
Depreciação e Amortização	(323,1)	-3,4%	(322,7)	-3,5%	0,1%
EBIT	435,6	4,6%	365,1	4,0%	19,3%
Resultado Financeiro	(488,1)	-5,2%	(383,4)	-4,1%	27,3%
Lucro Operacional	(52,4)	-0,6%	(18,3)	-0,2%	186,0%
IR / CS	63,6	0,7%	48,2	0,5%	32,0%
Lucro Líquido	11,2	0,1%	29,8	0,3%	-62,5%

1T25

Comentário do Desempenho

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO ATIVO

ATIVO	mar/25	dez/24	set/24	jun/24	mar/24
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.532,2	1.827,2	1.538,2	1.207,4	1.978,3
Títulos e Valores Mobiliários	201,3	337,9	269,5	739,1	352,1
Contas a Receber - Cartão de Crédito	3.157,8	4.128,9	3.253,1	3.143,7	4.698,0
Contas a Receber - Outros	1.789,4	1.704,6	1.525,7	1.401,2	1.348,1
Estoques	7.190,7	7.611,1	7.385,3	7.195,2	7.315,2
Partes Relacionadas - Cartão Luiza	1.789,0	1.588,9	1.579,3	1.387,8	2.009,0
Partes Relacionadas - Outros	23,8	72,5	76,9	69,5	47,4
Tributos a Recuperar	1.822,3	1.856,5	1.598,1	1.662,9	1.691,2
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	119,6	97,8	191,8	222,7	197,3
Outros Ativos	432,9	325,4	327,4	356,8	416,0
Total do Ativo Circulante	18.058,9	19.550,8	17.745,2	17.386,3	20.052,5
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a Receber	24,9	48,6	32,6	107,4	106,5
Tributos a Recuperar	1.703,8	1.870,7	2.407,3	2.395,5	2.267,8
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.308,6	3.285,8	3.124,4	3.098,0	2.959,8
Depósitos Judiciais	1.863,8	1.902,4	1.865,9	1.819,7	1.779,3
Outros Ativos	104,8	129,4	123,1	127,8	129,3
Investimentos em Controladas	1.013,6	971,9	898,7	565,5	329,8
Direito de Uso	3.198,4	3.235,4	3.256,9	3.158,4	3.243,8
Imobilizado	1.819,4	1.834,7	1.780,3	1.797,7	1.823,6
Intangível	4.480,8	4.482,3	4.469,4	4.521,2	4.526,5
Total do Ativo não Circulante	17.518,2	17.761,0	17.958,7	17.591,1	17.166,4
TOTAL DO ATIVO	35.577,1	37.311,9	35.703,9	34.977,4	37.218,9

1T25

Comentário do Desempenho

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	mar/25	dez/24	set/24	jun/24	mar/24
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	8.921,7	10.283,1	9.045,1	8.788,9	8.598,0
<i>Fornecedores</i>	6.000,0	7.182,9	6.447,1	6.438,0	6.367,0
<i>Fornecedores Convênio</i>	2.921,7	3.100,2	2.598,1	2.350,8	2.230,9
Repasses e outros depósitos	1.506,2	1.640,6	1.490,6	1.480,4	1.724,5
Empréstimos e Financiamentos	1.465,4	1.402,2	643,4	57,1	2.269,4
Salários, Férias e Encargos Sociais	569,6	558,6	527,4	442,0	409,8
Tributos a Recolher	265,5	363,0	273,6	270,3	281,4
Partes Relacionadas	40,6	107,1	103,0	96,4	90,6
Arrendamento Mercantil	440,2	452,7	467,2	469,2	506,0
Receita Diferida	152,4	152,9	145,7	146,3	145,5
Outras Contas a Pagar	1.663,9	1.750,4	1.613,9	1.680,4	1.875,8
Total do Passivo Circulante	15.025,5	16.710,6	14.309,9	13.430,9	15.900,9
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	3.125,0	3.180,0	4.198,7	4.400,6	4.400,4
Tributos a Recolher	52,0	55,6	4,2	4,4	4,7
Arrendamento Mercantil	3.075,4	3.080,9	3.066,5	2.951,2	2.986,7
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31,5	74,2	119,3	158,3	163,9
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.913,6	1.857,4	1.826,6	1.894,0	1.661,0
Receita Diferida	917,2	952,9	996,4	1.032,1	1.067,1
Outras Contas a Pagar	79,0	81,0	117,5	131,9	134,2
Total do Passivo não Circulante	9.193,7	9.282,0	10.329,0	10.572,5	10.418,1
TOTAL DO PASSIVO	24.219,2	25.992,6	24.639,0	24.003,5	26.318,9
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	13.602,5	13.602,5	13.602,5	13.602,5	13.602,5
Reserva de Capital	(2.644,6)	(2.556,7)	(2.557,4)	(2.551,9)	(2.102,7)
Ações em Tesouraria	(406,6)	(503,6)	(509,9)	(529,9)	(951,9)
Reserva Legal	137,4	137,4	137,4	137,4	137,4
Reserva de Retenção de Lucros	768,6	319,8	319,8	319,8	319,8
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(112,1)	(129,0)	(81,4)	(55,6)	(133,2)
Lucros (Prejuízos) Acumulados	12,8	448,7	153,9	51,5	27,9
Total do Patrimônio Líquido	11.357,9	11.319,3	11.064,9	10.974,0	10.899,9
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.577,1	37.311,9	35.703,9	34.977,4	37.218,9

1T25

Comentário do Desempenho

ANEXO IV

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões)	1T25	1T24	mar/25 12UM	mar/24 12UM
Lucro Líquido	12,8	27,9	433,6	(560,0)
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	(74,6)	(61,0)	(419,7)	(953,0)
Depreciação e Amortização	323,1	322,7	1.333,7	1.257,6
Juros sobre Empréstimos e Arrendamento Mercantil Provisionados	239,4	274,6	914,3	1.245,7
Equivalência Patrimonial	(42,3)	(6,9)	(183,8)	(0,0)
Dividendos Recebidos	-	-	42,6	23,9
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	191,5	181,0	758,7	665,9
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	77,1	45,4	353,1	521,6
Resultado na Venda de Ativos	(3,7)	(0,3)	(4,6)	(201,3)
Apropriação da Receita Diferida	(36,3)	(36,2)	(144,6)	(127,4)
Despesas com Plano de Ações e Opções	4,9	9,6	18,5	45,4
Lucro Líquido Ajustado	692,1	756,8	3.101,8	1.918,4
Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros)	(155,3)	(134,2)	(856,4)	(888,8)
Estoques	350,3	127,5	(111,0)	119,7
Tributos a Recuperar	156,8	36,6	302,2	(302,4)
Depósito judiciais	38,6	(44,8)	(84,5)	(57,1)
Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza)	(30,1)	(93,4)	(29,7)	(52,6)
Variação nos Ativos Operacionais	360,4	(108,3)	(779,4)	(1.181,2)
Fornecedores (Incluindo convênio)	(1.361,5)	(726,1)	323,7	1.602,5
Outras Contas a Pagar	(362,3)	37,2	(224,4)	321,8
Variação nos Passivos Operacionais	(1.723,8)	(688,9)	99,3	1.924,3
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(671,3)	(40,4)	2.421,7	2.661,5
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(168,3)	(182,9)	(715,0)	(645,6)
Investimento em Controlada	(11,2)	-	(572,2)	(10,0)
Venda de participação societária em controlada em conjunto	-	-	-	166,8
Venda de Contrato de Exclusividade e Direito de Exploração	-	-	-	854,6
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(179,5)	(182,9)	(1.287,2)	365,8
Captação de Empréstimos e Financiamentos	-	-	300,2	-
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(73,1)	(801,6)	(1.839,6)	(802,0)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(73,3)	(80,3)	(1.125,7)	(735,3)
Pagamento de Arrendamento Mercantil	(121,5)	(124,2)	(499,4)	(498,1)
Pagamento de juros sobre Arrendamento Mercantil	(83,9)	(77,7)	(326,9)	(330,5)
Aumento de Capital Privado	-	1.250,0	-	1.250,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(351,7)	166,1	(3.491,4)	(1.115,8)
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	7.882,9	9.094,5	9.037,3	7.125,8
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	6.680,3	9.037,3	6.680,3	9.037,3
Variação no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	(1.202,6)	(57,2)	(2.357,0)	1.911,5

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

(i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.

(ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.

(iii) tratamento de Fornecedores Convênio como Fornecedores

1T25

Comentário do Desempenho

ANEXO V

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)	mar-25	dez-24	set-24	jun-24	mar-24
(=) Capital de Giro	2.765,3	2.077,4	2.271,0	2.066,1	4.090,7
(+) Contas a receber	24,9	48,6	32,6	107,4	106,5
(+) IR e CS diferidos	3.308,6	3.285,8	3.124,4	3.098,0	2.959,8
(+) Impostos a recuperar	1.703,8	1.870,7	2.407,3	2.395,5	2.267,8
(+) Depósitos judiciais	1.863,8	1.902,4	1.865,9	1.819,7	1.779,3
(+) Outros ativos	104,8	129,4	123,1	127,8	129,3
(+) Invest. contr. em conjunto	1.013,6	971,9	898,7	565,5	329,8
(+) Direito de Uso	3.198,4	3.235,4	3.256,9	3.158,4	3.243,8
(+) Imobilizado	1.819,4	1.834,7	1.780,3	1.797,7	1.823,6
(+) Intangível	4.480,8	4.482,3	4.469,4	4.521,2	4.526,5
(+) Ativos não circulantes operacionais	17.518,2	17.761,0	17.958,7	17.591,1	17.166,4
(-) Provisão para contingências	1.913,6	1.857,4	1.826,6	1.894,0	1.661,0
(-) Arrendamento Mercantil	3.075,4	3.080,9	3.066,5	2.951,2	2.986,7
(-) Receita diferida	917,2	952,9	996,4	1.032,1	1.067,1
(-) Tributos a Recolher	52,0	55,6	4,2	4,4	4,7
(-) IR e CS diferidos	31,5	74,2	119,3	158,3	163,9
(-) Outras contas a pagar	79,0	81,0	117,5	131,9	134,2
(-) Passivos não circulantes operacionais	6.068,7	6.102,1	6.130,3	6.172,0	6.017,7
(=) Capital Fixo	11.449,5	11.659,0	11.828,3	11.419,1	11.148,7
(=) Capital Investido Total	14.214,8	13.736,3	14.099,3	13.485,2	15.239,4
(+) Dívida Líquida	2.856,9	2.417,1	3.034,5	2.511,2	4.339,5
(+) Patrimônio Líquido	11.357,9	11.319,3	11.064,9	10.974,0	10.899,9
(=) Financiamento Total	14.214,8	13.736,3	14.099,3	13.485,2	15.239,4

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24
Receitas Financeiras	170,3	169,1	223,9	170,1	157,1
Despesas Financeiras	(658,4)	(559,1)	(524,5)	(571,2)	(540,5)
Despesas Financeiras Líquidas	(488,1)	(390,0)	(300,6)	(401,1)	(383,4)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	315,6	236,2	215,0	265,4	198,1
Despesas Financeiras Ajustadas	(172,4)	(153,8)	(85,5)	(135,7)	(185,4)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	58,6	52,3	29,1	46,1	63,0
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	(113,8)	(101,5)	(56,4)	(89,6)	(122,3)

RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24
EBITDA	761,2	842,4	713,5	655,0	684,9
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(315,6)	(236,2)	(215,0)	(265,4)	(198,1)
Depreciação	(323,1)	(327,6)	(359,7)	(323,3)	(322,7)
IR/CS correntes e diferidos	62,8	170,0	49,1	93,0	49,2
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(58,6)	(52,3)	(29,1)	(46,1)	(63,0)
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	126,6	396,3	158,8	113,2	150,3
Capital Investido	14.214,8	13.736,3	14.099,3	13.485,2	15.239,4
ROIC Anualizado	4%	12%	5%	3%	4%
Lucro Líquido	12,8	294,8	102,4	23,6	27,9
Patrimônio Líquido	11.357,9	11.319,3	11.064,9	10.974,0	10.899,9
ROE Anualizado	0%	10%	4%	1%	1%

1T25

Comentário do Desempenho

ANEXO VI

ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Vendas Totais	1T25	A.V.(%)	1T24	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	300,8	1,9%	284,2	1,8%	5,8%
Lojas Convencionais	4.559,6	28,4%	4.290,7	26,8%	6,3%
Subtotal - Lojas Físicas	4.860,3	30,3%	4.574,9	28,5%	6,2%
E-commerce Tradicional (1P)	6.633,8	41,3%	6.812,5	42,5%	-2,6%
Marketplace (3P)	4.559,3	28,4%	4.640,9	29,0%	-1,8%
Subtotal - E-commerce Total	11.193,1	69,7%	11.453,4	71,5%	-2,3%
Vendas Totais	16.053,5	100,0%	16.028,3	100,0%	0,2%

(1) Vendas Totais incluem a receita bruta das lojas físicas e do e-commerce mais as vendas do marketplace.

Número de Lojas por Canal - Final do Período	mar/25	Part(%)	mar/24	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	230	18,5%	237	18,8%	(7)
Lojas Convencionais	1.015	81,5%	1.026	81,2%	(11)
Total	1.245	100,0%	1.263	100,0%	(18)
Área total de vendas (m²)	686.871	100,0%	701.439	100,0%	-2,1%

1T25 Comentário do Desempenho

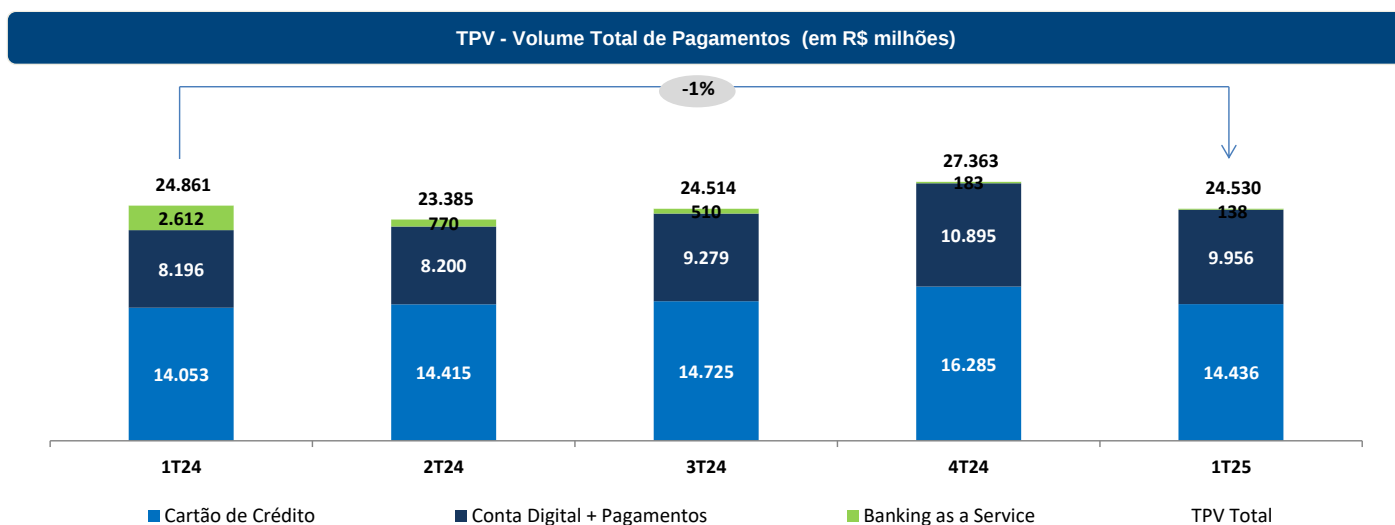
ANEXO VII MAGALUBANK

As iniciativas do Magalubank integram soluções financeiras para clientes e sellers. Entre os serviços oferecidos, estão subadquirência, conta digital, cartão de crédito, CDC, seguros e empréstimos para pessoas físicas e jurídicas.

No 1T25, o Magalu anunciou que recebeu autorização do Banco Central para iniciar as operações da MagaluPay como uma Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (SCFI). Com isso, a companhia poderá expandir de forma relevante sua atuação em serviços financeiros, oferecendo crédito direto ao consumidor — tanto nas lojas físicas quanto no e-commerce — e outros produtos voltados a clientes e sellers. A nova estrutura trará ganhos de eficiência, transparência e rentabilidade, além de permitir, no futuro, o acesso a novas fontes de captação de recursos, otimizando o uso de capital no varejo.

| Indicadores Operacionais

- O volume total de transações (TPV) foi de R\$24,5 bilhões no 1T25, uma redução 1,3% em relação ao 1T24.

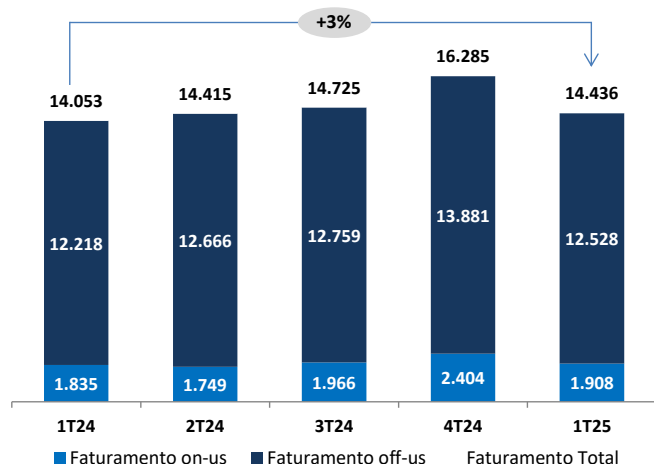


| Cartão de Crédito

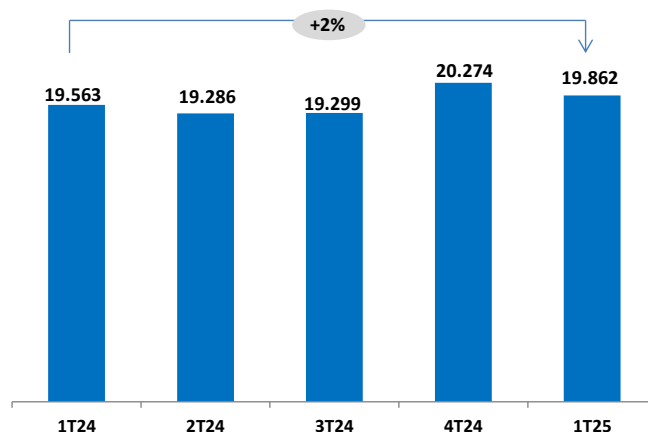
- O TPV de Cartão de Crédito foi de R\$14,4 bilhões no 1T25, crescendo 2,7% em relação ao 1T24. As vendas dentro do Magalu para clientes do Cartão Luiza e do Cartão Magalu, reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra atingiram R\$1,9 bilhão no 1T25, crescendo 4,0%. O faturamento nos cartões de crédito fora do Magalu cresceu 2,5% no 1T25, totalizando R\$12,5 bilhões no trimestre.
- A carteira de crédito totalizou R\$19,9 bilhões ao final do 1T25, um aumento de 1,5% em relação ao 1T24.

1T25 Comentário do Desempenho

TPV Cartão de Crédito (em R\$ milhares)

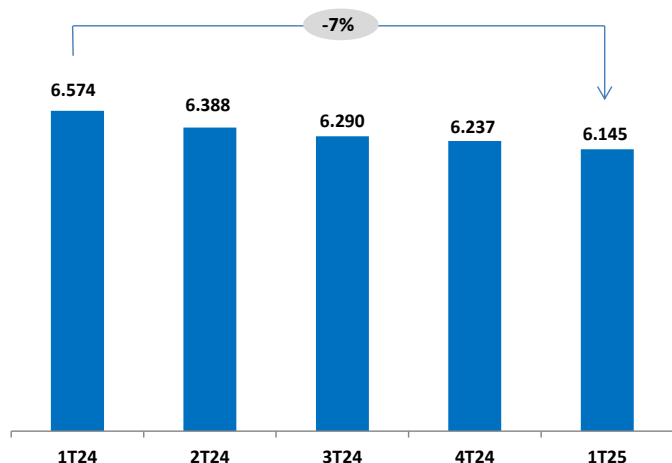


Evolução Carteira de Cartões de Crédito (em R\$ milhares)

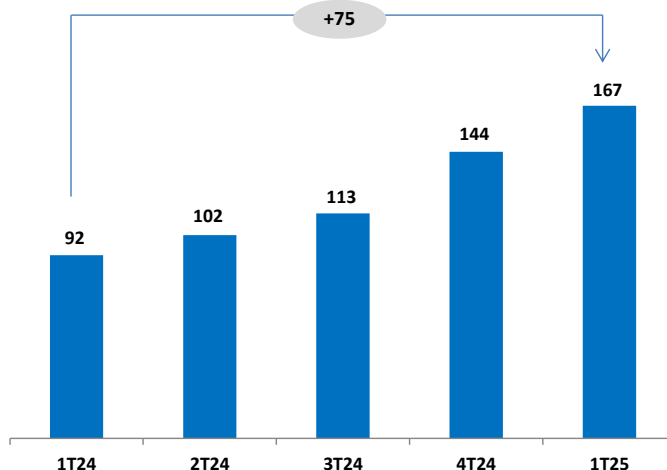


- Em mar/25, a base total de cartões de crédito foi de 6,1 milhões de cartões (-6,5% versus mar/24), incluindo o Cartão Luiza e o Cartão Magalu.

Evolução da Base de Cartões de Crédito (em quantidade, mil)



Evolução do Número de sellers com Conta Digital MagaluPay (em quantidade, mil)



Conta Digital e Pagamentos

- O volume total de transações processadas (TPV) na subadquirência, conta digital e empréstimos para sellers atingiu R\$10,0 bilhões no 1T25, crescendo 21,5%.
- O MagaluPay Empresas alcançou a marca de 167 mil contas e um TPV de R\$1,4 bilhão no 1T25. Nossa conta digital de sellers conta com diversos serviços financeiros do ecossistema em um único lugar.

Banking as a Service (Baas)

- O volume total de transações processadas (TPV) no segmento Banking as a Service foi de R\$138,1 milhões no 1T25.

1T25

Comentário do Desempenho

ANEXO VIII

LUIZACRED

Demonstração de Resultados da Luizacred em IFRS

R\$ milhões	1T25	AV	1T24	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	634,2	100,0%	599,0	100,0%	5,9%
Despesas da Intermediação Financeira	(601,1)	-94,8%	(687,7)	-114,8%	-12,6%
Operações de Captação no Mercado	(109,5)	-17,3%	(142,4)	-23,8%	-23,1%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(491,6)	-77,5%	(545,3)	-91,0%	-9,8%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	33,0	5,2%	(88,7)	-14,8%	-
Receitas de Prestação de Serviços	406,6	64,1%	403,4	67,4%	0,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(300,4)	-47,4%	(292,1)	-48,8%	2,8%
Despesas de Pessoal	(2,9)	-0,5%	(2,4)	-0,4%	22,3%
Outras Despesas Administrativas	(208,2)	-32,8%	(203,1)	-33,9%	2,5%
Depreciação e Amortização	(2,9)	-0,5%	(3,0)	-0,5%	-2,0%
Despesas Tributárias	(57,1)	-9,0%	(54,7)	-9,1%	4,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(29,2)	-4,6%	(28,9)	-4,8%	1,0%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	139,2	22,0%	22,6	3,8%	516,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(55,3)	-8,7%	(9,2)	-1,5%	497,5%
Lucro Líquido	84,0	13,2%	13,4	2,2%	528,8%

Demonstração de Resultados da Luizacred pelas normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central

R\$ milhões	1T25	AV	1T24	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	634,2	100,0%	599,0	100,0%	5,9%
Despesas da Intermediação Financeira	(636,2)	-100,3%	(707,4)	-118,1%	-10,1%
Operações de Captação no Mercado	(109,5)	-17,3%	(142,4)	-23,8%	-23,1%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(526,7)	-83,1%	(565,0)	-94,3%	-6,8%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(2,0)	-0,3%	(108,4)	-18,1%	-98,1%
Receitas de Prestação de Serviços	406,6	64,1%	403,4	67,3%	0,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(300,4)	-47,4%	(292,1)	-48,8%	2,8%
Despesas de Pessoal	(2,9)	-0,5%	(2,4)	-0,4%	22,3%
Outras Despesas Administrativas	(208,2)	-32,8%	(203,1)	-33,9%	2,5%
Depreciação e Amortização	(2,9)	-0,5%	(3,0)	-0,5%	-2,0%
Despesas Tributárias	(57,1)	-9,0%	(54,7)	-9,1%	4,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(29,2)	-4,6%	(28,9)	-4,8%	1,0%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	104,2	16,4%	3,0	0,5%	3401,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(41,2)	-6,5%	(1,4)	-0,2%	2852,3%
Lucro Líquido	63,0	9,9%	1,6	0,3%	3886,8%

1T25

Comentário do Desempenho

| Receitas da Intermediação Financeira

No 1T25, as receitas da intermediação financeira atingiram R\$634,2 milhões, um aumento de 5,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em função do aumento da taxa de juros e da antecipação de recebíveis.

| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou apenas 3,0% da carteira total em mar/25, uma melhora de 0,4 p.p. em relação a mar/24. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) foi de 8,1% em mar/25, uma melhora de 1,3 p.p. em relação a mar/24.

A política de crédito assertiva da Luizacred e todos os esforços de cobrança realizados pelos canais digitais, pelas lojas e pelas centrais de cobrança tem sido fundamentais para a evolução nos indicadores da carteira, que continuam apresentando uma redução da inadimplência das safras mais recentes. A carteira vencida total ficou praticamente estável no 1T25, passando de R\$2.188,2 milhões em dez/24 para R\$2.195,6 milhões em mar/25. Esse atraso total segue em patamar controlado, em linha conforme previa a nossa estratégia mais conservadora de gestão de risco de crédito.

As despesas de PDD líquidas de recuperação representaram 2,5% da carteira total no 1T25. Seguimos com uma tendência positiva nos indicadores de inadimplência nos últimos meses, sinalizando a contribuição favorável das novas safras para o resultado da Luizacred. O índice de cobertura da carteira vencida foi de 162% em mar/25, um aumento de 3,2 p.p. em relação a dez/24.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	mar-25		dez-24		set-24		jun-24		mar-24	
000 a 014 dias	17.666	88,9%	18.086	89,2%	17.053	88,4%	16.934	87,8%	17.055	87,2%
015 a 030 dias	152	0,8%	138	0,7%	118	0,6%	115	0,6%	158	0,8%
031 a 060 dias	216	1,1%	186	0,9%	184	1,0%	192	1,0%	224	1,1%
061 a 090 dias	225	1,1%	229	1,1%	238	1,2%	278	1,4%	290	1,5%
091 a 120 dias	244	1,2%	238	1,2%	219	1,1%	238	1,2%	232	1,2%
121 a 150 dias	233	1,2%	194	1,0%	214	1,1%	244	1,3%	239	1,2%
151 a 180 dias	178	0,9%	178	0,9%	211	1,1%	215	1,1%	228	1,2%
180 a 360 dias	947	4,8%	1.025	5,1%	1.063	5,5%	1.071	5,6%	1.138	5,8%
Carteira de Crédito (R\$ milhões)	19.862	100,0%	20.274	100,0%	19.299	100,0%	19.286	100,0%	19.563	100,0%
Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida acima 360 dias	464		453		444		429		402	
Carteira Total em IFRS 9 (R\$ milhões)	20.326		20.727		19.743		19.715		19.966	
Atraso de 15 a 90 Dias	593	3,0%	553	2,7%	540	2,8%	584	3,0%	672	3,4%
Atraso Maior 90 Dias	1.602	8,1%	1.635	8,1%	1.707	8,8%	1.768	9,2%	1.836	9,4%
Atraso Total	2.196	11,1%	2.188	10,8%	2.246	11,6%	2.352	12,2%	2.508	12,8%
PDD Total em IFRS 9	2.592	13,1%	2.592	12,8%	2.625	13,6%	2.655	13,8%	2.715	13,9%
Índice de Cobertura Total	162%		159%		154%		150%		148%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Comentário do Desempenho

| Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O resultado bruto da intermediação financeira passou de R\$88,7 milhões negativos no 1T24 para R\$33,0 milhões positivos no 1T25, influenciado pelo crescimento das receitas e pela redução do custo de *funding* e das provisões.

| Receita de Serviços e Outras Despesas/Receitas Operacionais

As receitas de serviços cresceram 0,8% no 1T25, alcançando R\$406,6 milhões, em função principalmente do crescimento do faturamento e da penetração de seguros. No mesmo período, as despesas operacionais cresceram 2,8%, representando R\$300,4 milhões.

| Lucro Líquido

No 1T25, a Luizacred teve o lucro líquido em R\$84,0 milhões em IFRS. No mesmo período, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o lucro líquido foi de R\$63,0 milhões.

| Patrimônio Líquido

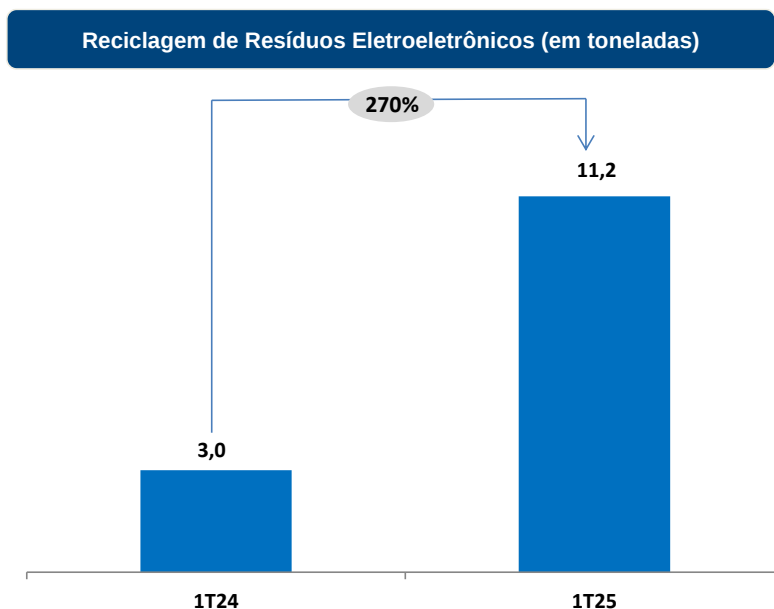
Em IFRS, o patrimônio líquido da Luizacred foi de R\$2,0 bilhões em mar/25. Pelas novas práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o patrimônio líquido da Luizacred foi de R\$1,7 bilhão na mesma data.

1T25 Comentário do Desempenho

ANEXO IX DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

| Logística reversa

No primeiro trimestre, o Magalu recolheu e destinou para reciclagem cerca de 11 toneladas de resíduos eletroeletrônicos, coletados em lojas de todo o Brasil. O volume é 270% maior que o registrado no mesmo período do ano passado, em linha com nossos esforços de ampliação da logística reversa desses materiais. Essa frente está atrelada, inclusive, à recente captação de recursos junto à IFC, do Banco Mundial. O financiamento de US\$130 milhões, divulgado no último mês de abril, após ampla diligência, estabelece contrapartidas socioambientais, dentre elas a coleta de 85 toneladas em 2026 e de 144 toneladas em 2028.



| Diversidade e Inclusão

Ao longo do primeiro trimestre do ano, treinamos mais de 900 pessoas em temas de diversidade e inclusão, um dos pilares da agenda de sustentabilidade do Magalu. Conduzimos agendas imersivas sobre gênero, raça, pessoas com deficiência e comunidade LGBTQIAP+ para lideranças do Kabum!, vendedores Netshoes e novos colaboradores nesse período.

Realizamos, ainda, uma mentoria coletiva para 23 mulheres empreendedoras da periferia de São Paulo na Arena Magalu em fevereiro. Reunimos colaboradores da área de marketing para falar sobre estratégias de crescimento de vendas nas redes sociais para essas mulheres junto à escola de negócios Empreende Aí, parceira do Mundo Social – seção de produtos de impacto socioambiental positivo de nossa plataforma de e-commerce.

Divulgação de Resultados

1T25

Comentário do Desempenho

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o inglês

09 de maio de 2025 (sexta-feira)

09h00 – Horário de Brasília

08h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Acesso Teleconferência

Twitter:

@ri_magalu

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo
Diretor Financeiro e RI

Vanessa Rossini
Diretora Adjunta RI

Lucas Ozorio
Gerente RI

Natassia Lima
Analista RI

Lucas Risso
Analista RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com vinte e um centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 1.245 lojas distribuídas em 20 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto por mais de 2.200 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa 70% das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

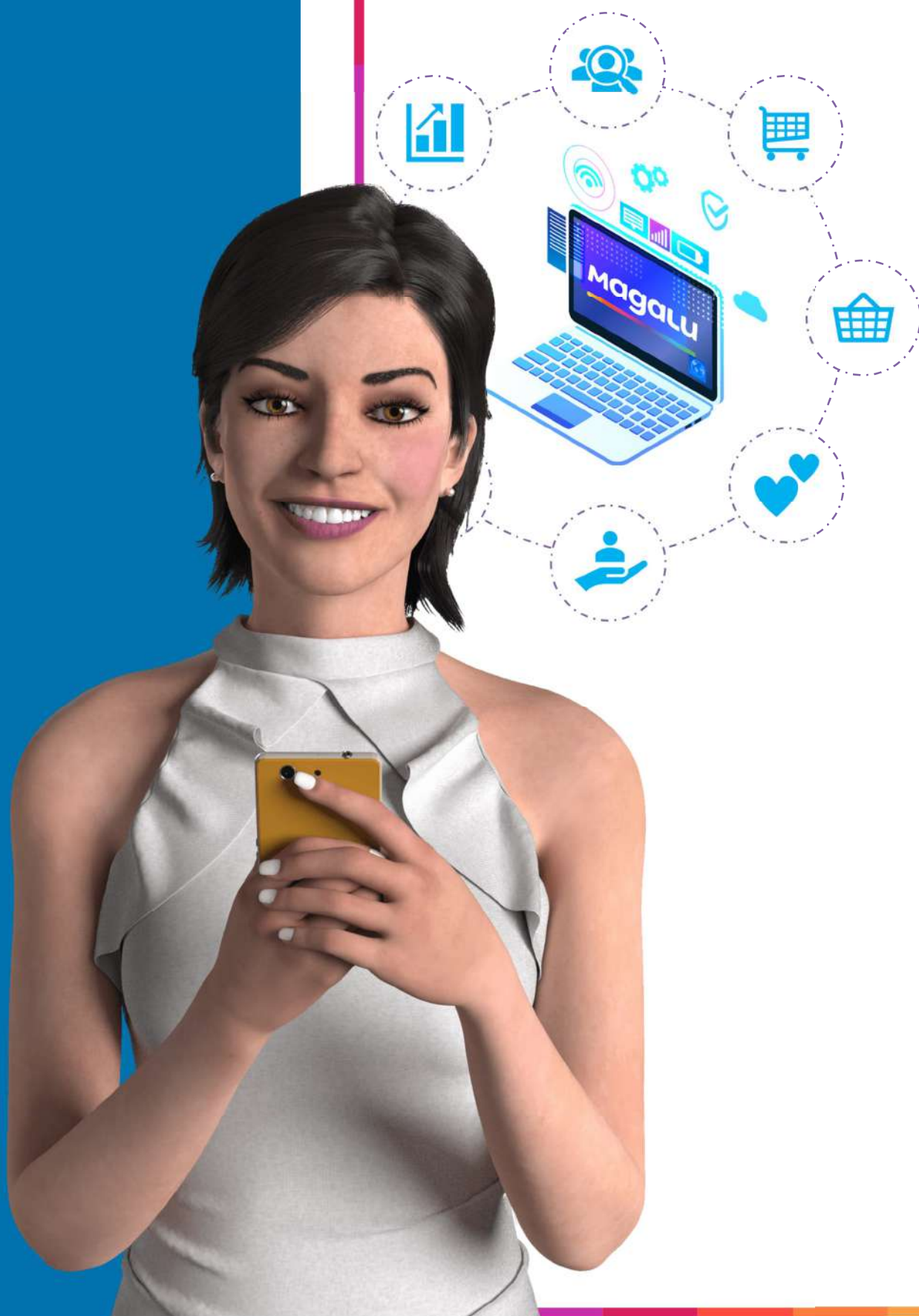
O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas
Magalu

ITR - Informações Trimestrais 31 de março de 2025



Magazine Luiza S.A. e Controladas

Informações Trimestrais - ITR

31 de março de 2025

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais1

Balancos patrimoniais3

Demonstrações dos resultados5

Demonstrações dos resultados abrangentes6

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido7

Demonstrações dos fluxos de caixa8

Demonstrações do valor adicionado9

Notas explicativas às informações trimestrais10

Notas Explicativas



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas Explicativas



Shape the future
with confidence

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa 2.1, que devido à eliminação das transações que não envolveram caixa na movimentação relacionada a rubrica "Fornecedores - convênio" na atividade de financiamento, nas demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, os valores correspondentes ao período anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Alexandre Rubio
Contador CRC SP-223361/O

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

Magazine Luiza S.A.
Balanços patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	782.857	718.648	1.532.213	1.827.197
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	4	129.792	272.824	201.332	337.894
Contas a receber	5	2.797.901	3.447.789	4.947.203	5.833.528
Estoques	6	6.267.582	6.593.244	7.190.650	7.611.132
Contas a receber de partes relacionadas	7	1.899.781	1.864.959	1.812.741	1.661.405
Tributos a recuperar	8	1.650.770	1.671.336	1.822.296	1.856.475
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	52.337	42.002	119.610	97.771
Outros ativos circulantes		220.129	124.810	432.876	325.422
Total do ativo circulante		13.801.149	14.735.612	18.058.921	19.550.824
Não circulante					
Contas a receber	5	24.918	48.553	24.918	48.553
Tributos a recuperar	8	1.655.577	1.808.934	1.703.779	1.870.705
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	2.786.395	2.751.837	3.308.631	3.285.792
Depósitos judiciais	21	1.260.596	1.333.234	1.863.788	1.902.376
Outros ativos não circulantes		104.002	128.498	104.819	129.362
Realizável a longo prazo		5.831.488	6.071.056	7.005.935	7.236.788
Investimentos em controladas	10	4.678.623	4.806.587	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	11	1.013.561	971.862	1.013.561	971.862
Direito de uso de arrendamento	12	3.100.422	3.129.039	3.198.435	3.235.372
Imobilizado	13	1.609.443	1.618.551	1.819.408	1.834.725
Intangível	14	1.152.762	1.149.912	4.480.833	4.482.287
		11.554.811	11.675.951	10.512.237	10.524.246
Total do ativo não circulante		17.386.299	17.747.007	17.518.172	17.761.034
Total do ativo					
		31.187.448	32.482.619	35.577.093	37.311.858

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

Magazine Luiza S.A.
Balanços patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	5.355.279	6.291.347	5.999.962	7.182.906
Fornecedores - convênio	16	2.848.995	2.946.541	2.921.702	3.100.213
Parceiros e outros depósitos	17	-	-	1.506.230	1.640.637
Empréstimos e financiamentos	18	1.053.953	980.233	1.465.426	1.402.168
Salários, férias e encargos sociais		326.272	335.803	569.613	558.572
Tributos a recolher		138.675	209.929	265.539	363.003
Contas a pagar a partes relacionadas	7	180.399	228.387	40.607	107.061
Arrendamento mercantil	12	412.972	425.027	440.214	452.654
Receita diferida	19	122.407	122.407	152.365	152.910
Outros passivos circulantes	20	1.155.968	1.144.002	1.663.861	1.750.426
Total do passivo circulante		11.594.920	12.683.676	15.025.519	16.710.550
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	3.124.972	3.179.992	3.124.972	3.179.992
Tributos a recolher		769	1.057	52.014	55.597
Contas a pagar a partes relacionadas	7	-	200.000	-	-
Arrendamento mercantil	12	2.990.523	2.993.853	3.075.409	3.080.881
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	31.471	74.242
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	1.258.000	1.211.777	1.913.557	1.857.353
Receita diferida	19	785.237	815.839	917.241	952.935
Outros passivos não circulantes	20	75.130	77.163	79.013	81.046
Total do passivo não circulante		8.234.631	8.479.681	9.193.677	9.282.046
Total do passivo		19.829.551	21.163.357	24.219.196	25.992.596
Patrimônio líquido					
Capital social	22	13.602.498	13.602.498	13.602.498	13.602.498
Reserva de capital		(2.644.634)	(2.556.694)	(2.644.634)	(2.556.694)
Ações em tesouraria		(406.647)	(503.574)	(406.647)	(503.574)
Reserva legal		137.442	137.442	137.442	137.442
Reserva de lucros		781.322	768.554	781.322	768.554
Ajuste de avaliação patrimonial		(112.084)	(128.964)	(112.084)	(128.964)
Total do patrimônio líquido		11.357.897	11.319.262	11.357.897	11.319.262
Total do Passivo e Patrimônio líquido		31.187.448	32.482.619	35.577.093	37.311.858

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

Magazine Luiza S.A.**Demonstrações dos resultados****Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida de vendas	23	8.021.304	7.746.386	9.388.985	9.239.265
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	24	(5.665.964)	(5.582.113)	(6.511.997)	(6.475.869)
Lucro bruto		2.355.340	2.164.273	2.876.988	2.763.396
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	25	(1.482.265)	(1.355.301)	(1.757.388)	(1.659.938)
Gerais e administrativas	25	(221.532)	(225.191)	(338.220)	(339.618)
Perdas de créditos esperadas		(96.650)	(113.114)	(101.134)	(119.184)
Depreciação e amortização	12/13/14	(257.666)	(260.992)	(323.112)	(322.673)
Resultado de equivalência patrimonial	10/11	55.014	85.283	42.250	6.908
Outras receitas operacionais, líquidas	26	49.521	20.704	38.665	33.294
		(1.953.578)	(1.848.611)	(2.438.939)	(2.401.211)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		401.762	315.662	438.049	362.185
Receitas financeiras		137.439	132.146	170.338	157.118
Despesas financeiras		(571.634)	(469.444)	(658.407)	(540.543)
Resultado financeiro	27	(434.195)	(337.298)	(488.069)	(383.425)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(32.433)	(21.636)	(50.020)	(21.240)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9	45.201	49.561	62.788	49.165
Lucro líquido do período		12.768	27.925	12.768	27.925
Lucro líquido atribuível a:					
Acionistas controladores		12.768	27.925	12.768	27.925
Lucro por ação					
Básico (reais por ação)	22	0,017	0,038	0,017	0,038
Diluído (reais por ação)	22	0,017	0,038	0,017	0,038

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	12.768	27.925
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:		
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos		
Outros Resultados Abrangentes - ORA	(5.730)	(626)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo - VJORA	31.306	18.547
Efeito dos impostos	(8.696)	(6.093)
Total de itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	16.880	11.828
Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	29.648	39.753
Atribuível a:		
Acionistas controladores	29.648	39.753

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Reserva de lucros							
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Lucro (prejuízo acumulado)	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023								
	12.352.498	(2.087.258)	(990.603)	137.442	1.215.281	(895.444)	(121.382)	9.610.534
22	1.250.000	-	-	-	-	-	-	1.250.000
	-	9.621	-	-	-	-	-	9.621
	-	(25.034)	38.695	-	-	-	-	13.661
	-	-	-	-	-	27.925	-	27.925
	1.250.000	(15.413)	38.695	-	-	27.925	-	1.301.207
Outros resultados abrangentes:								
	-	-	-	-	-	-	(11.828)	(11.828)
Saldos em 31 de março de 2024								
	13.602.498	(2.102.671)	(951.908)	137.442	1.215.281	(867.519)	(133.210)	10.899.913
Saldos em 31 de dezembro de 2024								
	13.602.498	(2.556.694)	(503.574)	137.442	768.554	-	(128.964)	11.319.262
22	-	5.164	-	-	-	-	-	5.164
22	-	(93.104)	96.927	-	-	-	-	3.823
	-	-	-	-	-	12.768	-	12.768
	-	(87.940)	96.927	-	-	12.768	-	21.755
Outros resultados abrangentes:								
	-	-	-	-	-	-	16.880	16.880
Saldos em 31 de março de 2025								
	13.602.498	(2.644.634)	(406.647)	137.442	768.554	12.768	(112.084)	11.357.897

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
(reapresentado)				
(reapresentado)				
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período				
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado	9	12.768	27.925	12.768
Depreciação e amortização	12/13/14	(45.201)	(49.561)	(62.788)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos provisionados	12/18	257.666	260.992	323.112
Rendimento de títulos e valores mobiliários		223.891	261.277	239.395
Equivalência patrimonial	10/11	(3.266)	(3.935)	(3.266)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		(55.014)	(85.283)	(42.250)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	188.019	172.228	191.520
Resultado na venda de ativo imobilizado	26	47.995	47.548	77.077
Apropriação da receita diferida	26	1.446	641	(3.662)
Despesas com plano de opção de ações		(30.602)	(30.602)	(36.262)
Lucro líquido do período ajustado		4.922	9.111	4.922
		602.624	610.341	700.566
				764.734
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber		580.653	(19.646)	815.825
Títulos e valores mobiliários		146.298	350.207	139.828
Estoques		257.739	104.561	350.323
Contas a receber de partes relacionadas		(80.743)	(621.290)	(147.257)
Tributos a recuperar		141.154	17.857	156.832
Depósitos judiciais		72.638	(15.278)	38.588
Outros ativos		(70.823)	(23.164)	(82.910)
Variação nos ativos operacionais		1.046.916	(206.753)	1.271.229
				(662.320)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores		3.216.279	2.112.158	3.125.098
Parceiros e outros depósitos		-	-	(134.407)
Salários, férias e encargos sociais		(9.531)	(4.088)	11.041
Tributos a recolher		(49.317)	38.221	(80.520)
Contas a pagar a partes relacionadas		(47.988)	204.941	(66.454)
Outros passivos		11.098	99.822	(91.964)
Variação nos passivos operacionais		3.120.541	2.451.054	2.762.794
				1.940.609
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(11.768)
Recebimento de dividendos		50.000	-	-
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais		4.820.081	2.854.642	4.722.821
				2.031.202
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	13	(44.864)	(19.155)	(50.646)
Aquisição de ativo intangível	14	(76.685)	(101.289)	(117.683)
Aumento de capital em controladas e controlada em conjunto	10 11	(61.175)	(66.675)	-
Pagamento por aquisição de controlada		-	-	(11.175)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(182.724)	(187.119)	(179.504)
				(182.873)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos e financiamentos	18	(72.998)	(800.000)	(73.074)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	18	(49.422)	(53.367)	(73.258)
Pagamento de arrendamento mercantil	12	(118.064)	(120.361)	(121.530)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	12	(82.771)	(76.228)	(83.886)
Pagamento de fornecedores – convênio	2.1	(4.249.893)	(2.572.608)	(4.486.553)
Aumento de capital social		-	1.250.000	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento		(4.573.148)	(2.372.564)	(4.838.301)
				(2.463.410)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa				
		64.209	294.959	(294.984)
				(615.081)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		718.648	1.113.662	1.827.197
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		782.857	1.408.621	1.532.213
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		64.209	294.959	(294.984)
				(615.081)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do valor adicionado Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	9.492.025	9.248.611	11.346.409	11.254.724
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(96.650)	(113.114)	(101.134)	(119.184)
Outras receitas operacionais	71.856	29.973	92.442	40.779
	9.467.231	9.165.470	11.337.717	11.176.319
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(6.189.502)	(6.044.150)	(7.037.587)	(6.937.771)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.192.171)	(1.038.525)	(1.405.290)	(1.302.298)
Perda e recuperação de valores ativos	3.573	(49.728)	5.854	(49.287)
	(7.378.100)	(7.132.403)	(8.437.023)	(8.289.356)
Valor adicionado bruto	2.089.131	2.033.067	2.900.694	2.886.963
Depreciação e amortização	(257.666)	(260.992)	(323.112)	(322.673)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.831.465	1.772.075	2.577.582	2.564.290
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	55.014	85.283	42.250	6.908
Receitas financeiras	137.439	132.146	170.338	157.118
Valor adicionado total a distribuir	2.023.918	1.989.504	2.790.170	2.728.316
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	443.581	419.556	625.007	593.185
Benefícios	63.845	63.383	106.611	93.818
FGTS	32.981	29.592	57.284	51.296
	540.407	512.531	788.902	738.299
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	78.516	135.899	268.566	353.725
Estaduais	770.577	803.907	967.323	1.000.929
Municipais	30.827	28.833	46.133	44.173
	879.920	968.639	1.282.022	1.398.827
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	525.226	422.762	609.102	453.826
Aluguéis	21.857	21.303	29.231	22.654
Outras	43.740	36.344	68.145	86.785
	590.823	480.409	706.478	563.265
Remuneração de capital próprio:				
Lucro líquido do período	12.768	27.925	12.768	27.925
Valor adicionado total distribuído	2.023.918	1.989.504	2.790.170	2.728.316

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

Notas explicativas às informações trimestrais

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "MGLU3" e atua, preponderantemente, no comércio varejista, por meio de lojas físicas, e-commerce e seu SuperApp. O SuperApp é um aplicativo que oferece produtos e serviços do Magazine Luiza, de suas controladas e, através da plataforma de marketplace, de parceiros comerciais ("sellers"). Por meio de suas controladas, o Magazine Luiza também atua em operações de administração de consórcios, logística, desenvolvimento de softwares, "food delivery", conteúdo digital e meios de pagamentos. A controlada em conjunto Luizacred (nota 11), oferece serviço de crédito e financiamentos a clientes. A sede social do Magazine Luiza está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil e sua Controladora e *holding* é a LTD Administração e Participação S.A.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como "Companhia" para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 1.245 lojas e 21 centros de distribuição (1.245 lojas e 21 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2024) localizados em todas as regiões do País. A Companhia atua também nos sites de comércio eletrônico www.magazineluiza.com.br, www.epocacosmeticos.com.br, www.netshoes.com.br, www.zattini.com.br, www.shoestock.com.br, www.kabum.com.br e seus respectivos aplicativos "mobile", bem como pelos aplicativos de "food delivery" AiQfome, Tônolucro e Plus Delivery.

Em 08 de maio de 2025, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas informações trimestrais.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais foram divulgadas em 13 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto.

A Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas Controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme às IFRS.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais--Continuação

A Administração adota a política contábil de apresentar os juros pagos como atividades de financiamento e os dividendos recebidos como atividade operacional nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, pela primeira vez, certas normas e alterações, que eram válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024, relacionadas a acordos de financiamento de fornecedores (alterações ao IAS 7 e IFRS 7, equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações), que esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Como resultado da implementação das alterações, a Companhia forneceu divulgações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores na nota 16 e reapresentou o efeito comparativo de 2024 na demonstração de fluxo de caixa, em função da aplicação do item 44H - c, do CPC 03 (R2), que traz o requisito de se apresentar na demonstração do fluxo de caixa, o tipo e efeito das alterações não caixa dos passivos financeiros divulgados como fornecedores (convênio). Desta forma, a Companhia está apresentando o montante de pagamento das operações de fornecedores (convênio) nas atividades de financiamento e divulgando o efeito “não caixa” em nota explicativa (nota 30). Esta reapresentação não altera o montante de aumento ou redução dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, como abaixo demonstrado:

	Originalmente apresentado	Efeito novas práticas	Reapresentado
Demonstração dos Fluxos de Caixa - 2024 - Controladora			
Fornecedores	(377.953)	2.490.111	2.112.158
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	364.531	2.490.111	2.854.642
Pagamento de operações de fornecedores (convênio)	(82.497)	(2.490.111)	(2.572.608)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos	117.547	(2.490.111)	(2.372.564)
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	294.959	-	294.959
	Originalmente apresentado	Efeito novas práticas	Reapresentado
Demonstração dos Fluxos de Caixa - 2024 - Consolidado			
Fornecedores	(598.943)	2.502.360	1.903.417
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	(471.158)	2.502.360	2.031.202
Pagamento de operações de fornecedores (convênio)	(127.173)	(2.502.360)	(2.629.533)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos	38.950	(2.502.360)	(2.463.410)
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(615.081)	-	(615.081)

As principais normas e interpretações novas e alteradas emitidas, até a data de emissão das informações trimestrais da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotá-las, quando entrarem em vigor.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais--Continuação

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024--Continuação

- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Informações trimestrais - Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Informações trimestrais. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. O IFRS 18 entrará em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está atualmente avaliando o impacto destas alterações.
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial - A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICPC 09 foi atualizada para alinhar sua redação às alterações nas normas. As alterações vigoram para períodos que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não identificou efeitos relacionadas à esta alteração para o trimestre findo em 31 de março de 2025.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa		127.016	138.769	129.395	140.836
Bancos		146.726	62.765	236.537	162.426
Depósitos a curto prazo	De 93% a 102% CDI	509.115	517.114	1.135.304	1.440.020
Fundos de investimentos não exclusivos	De 96% a 105% CDI	-	-	30.977	83.915
		782.857	718.648	1.532.213	1.827.197

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota 29.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

4. Títulos e valores mobiliários

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fundo de investimento não exclusivo	98% a 105% CDI	5.401	5.244	5.401	5.244
Fundo de investimento em direitos creditórios		50.652	49.953	4.537	802
Títulos públicos federais	(a)	-	-	117.655	114.221
Fundo de investimento exclusivo:	(b)				
Títulos públicos federais		73.739	217.627	73.739	217.627
		129.792	272.824	201.332	337.894

(a) Refere-se aplicações de sua controlada Magalupay em títulos públicos federais, basicamente Letras Financeiras do Tesouro Nacional.

(b) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa junto ao Banco Itaú S.A e ao Banco do Brasil S.A. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com liquidez imediata e objetivo de retornar à rentabilidade média de 100% do CDI à Companhia.

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota 29.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Cartões de crédito (a)	1.282.082	1.966.420	3.157.809	4.128.941
Cartões de débito (a)	2.784	2.270	2.833	2.319
Crédito direto ao consumidor (b)	1.530.683	1.576.331	1.530.692	1.576.331
Serviços a clientes (c)	521.881	546.413	588.223	574.594
Demais contas a receber (d)	10.634	1.584	185.793	155.018
Total contas a receber	3.348.064	4.093.018	5.465.350	6.437.203
Provenientes de acordos comerciais (e)	261.336	259.825	301.655	309.451
Provisão para perda esperada de créditos	(417.185)	(488.608)	(425.488)	(496.680)
Ajuste a valor presente	(369.396)	(367.893)	(369.396)	(367.893)
Total	2.822.819	3.496.342	4.972.121	5.882.081
Ativo circulante	2.797.901	3.447.789	4.947.203	5.833.528
Ativo não circulante	24.918	48.553	24.918	48.553

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de 34 dias na controladora e 46 no consolidado em 31 de março de 2025 (40 dias na Controladora e 49 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

(a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das adquirentes em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda dos produtos. No Consolidado está somado o recebível de adquirentes transacionado na Magalupay que será repassado aos parceiros ("sellers") conforme descrito na nota 17. Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía créditos cedidos à certas adquirentes e instituições financeiras que montavam R\$3.945.947 (R\$3.307.836 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$6.044.636 (R\$5.217.300 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado, sobre os quais é aplicado um desconto que varia entre 102,0% e 110,0% do CDI. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as adquirentes e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos.

(b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela Companhia.

(c) Refere-se principalmente a vendas intermediadas pela Controladora para a Luizaseg e Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. A Controladora destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação. Adicionalmente, nessa rubrica estão alocados os recebíveis por serviços de marketplace e outros serviços.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

5. Contas a receber--Continuação

- (d) Refere-se principalmente a recebíveis de serviços de transporte das controladas Magalog para terceiros, bem como serviços prestados e cargas nas contas de pagamentos da Magalupay e recebíveis do FIDC (nota 4).
- (e) Refere-se a valores de bonificações a serem recebidos de fornecedores, devido ao atendimento do volume de compras ou campanhas promocionais, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada). O saldo apresentado está líquido de valores compensados com saldos de contas a pagar dos respectivos fornecedores, previsto em acordo de parceria entre as partes. Os valores compensados foram de R\$482.860 na Controladora (R\$575.873 em 31 de dezembro de 2024) e R\$493.125 no Consolidado (R\$615.953 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(488.608)	(366.096)	(496.680)	(371.939)
(+) Adições	(120.096)	(524.333)	(121.361)	(528.148)
(-) Baixas	191.519	401.821	192.553	403.407
Saldo no final	(417.185)	(488.608)	(425.488)	(496.680)

A análise de risco de crédito está apresentada na nota 29.

5. Contas a receber--Continuação

A composição das contas a receber de clientes e provenientes de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

	Contas a receber de clientes				Provenientes de acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Valores a vencer:								
Até 30 dias	440.042	442.491	704.226	667.234	32.984	37.164	57.098	49.916
Entre 31 e 60 dias	248.762	250.751	274.082	611.807	192.760	111.286	196.608	142.275
Entre 61 e 90 dias	226.231	248.448	315.201	264.784	11.002	45.917	16.157	46.956
Entre 91 e 180 dias	755.505	1.374.972	1.891.862	2.485.928	22.119	60.516	22.126	61.545
Entre 181 e 360 dias	1.228.562	1.321.101	1.805.190	1.927.672	5	53	5	53
Acima de 361 dias	123.493	145.525	124.412	145.780	-	-	-	-
	3.022.595	3.783.288	5.114.973	6.103.205	258.870	254.936	291.994	300.745
Valores vencidos:								
Até 30 dias	74.962	73.622	99.870	97.890	931	2.696	3.167	5.583
Entre 31 e 60 dias	57.206	54.509	57.206	54.509	896	393	4.182	830
Entre 61 e 90 dias	51.682	50.498	51.682	50.498	226	387	1.314	662
Entre 91 e 180 dias	141.619	131.101	141.619	131.101	413	1.413	998	1.631
	325.469	309.730	350.377	333.998	2.466	4.889	9.661	8.706
	3.348.064	4.093.018	5.465.350	6.437.203	261.336	259.825	301.655	309.451

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	6.522.419	6.823.681	7.470.653	7.866.166
Material para consumo	27.246	26.881	33.729	35.087
Provisões para perdas nos estoques	(282.083)	(257.318)	(313.732)	(290.121)
	6.267.582	6.593.244	7.190.650	7.611.132

Em 31 de março de 2025 a Companhia possui estoques de mercadorias para revendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$8.988 (R\$8.988 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(257.318)	(151.296)	(290.121)	(179.561)
Constituição da provisão	(67.923)	(200.981)	(70.159)	(219.973)
Estoques baixados ou vendidos	43.158	94.959	46.548	109.413
Saldo no final	(282.083)	(257.318)	(313.732)	(290.121)

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025



7. Partes relacionadas

Empresa	Ativo (Passivo)				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Luizacred (i)								
Comissões por serviços prestados	863	23.521	863	23.521	57.253	61.837	57.253	61.837
Cartão de crédito	1.425.683	1.239.666	1.788.976	1.588.883	(74.685)	(38.735)	(74.685)	(38.735)
Repasses de recebimentos	(50.968)	(78.283)	(50.968)	(78.283)	-	-	-	-
Reembolso de despesa compartilhadas	44.603	41.885	44.603	41.885	31.197	28.361	31.197	28.361
Total de Controladas em conjunto	1.420.181	1.226.789	1.783.474	1.576.006	13.765	51.463	13.765	51.463
Netshoes (ii)								
Comissões por serviços prestados e reembolso de despesas compartilhadas	15.165	17.464	-	-	2.110	4.391	-	-
Época Cosméticos (iii)								
Comissões por serviços prestados	375	994	-	-	729	1.198	-	-
Kabum (iv)								
Comissões por serviços prestados	16.918	19.101	-	-	5.444	4.540	-	-
Nota Promissória	-	(200.000)	-	-	-	-	-	-
	16.918	(180.899)	-	-	5.444	4.540	-	-
Luiza Administradora de Consórcio(v)								
Comissões por serviços prestados	-	-	-	-	4.838	3.755	-	-
Dividendos a receber	-	50.000	-	-	-	-	-	-
Grupo de Consórcios	521	447	521	447	-	-	-	-
	521	50.447	521	447	4.838	3.755	-	-
Magalog (vi)								
Repasso de recebimentos	(94.711)	(121.766)	-	-	-	-	-	-
Despesas com fretes	-	-	-	-	(425.976)	(525.916)	-	-
	(94.711)	(121.766)	-	-	(425.976)	(525.916)	-	-
Magalupay(vii)								
Repasse e comissões	372.835	465.652	-	-	(35.148)	(84.967)	-	-
Luizalabs (viii)								
Desenvolvimento de sistemas	(41)	-	-	-	(41)	12	-	-
Total de Controladas	311.062	231.892	521	447	(448.044)	(596.987)	-	-
MTG Participações (ix)								
Aluguéis e outros repasses	(4.909)	(3.977)	(4.909)	(3.977)	(23.297)	(22.263)	(23.297)	(22.263)
PJD Agropastoril (x)								
Aluguéis, fretes e outros repasses	(31)	(30)	(31)	(30)	(281)	(235)	(281)	(235)
LH Participações (xi)								
Aluguéis	(233)	(223)	(233)	(223)	(699)	(668)	(699)	(668)
ETCO - SCP (xii)								
Comissão de agenciamento - "Fee"	-	-	-	-	(2.057)	(1.878)	(2.057)	(1.878)
Despesa com veiculação de mídia	(6.688)	(17.879)	(6.688)	(17.879)	(64.269)	(58.703)	(64.269)	(58.703)
	(6.688)	(17.879)	(6.688)	(17.879)	(66.326)	(60.581)	(66.326)	(60.581)
Total de outras partes relacionadas	(11.861)	(22.109)	(11.861)	(22.109)	(90.603)	(83.747)	(90.603)	(83.747)
Total de partes relacionadas	1.719.382	1.436.572	1.772.134	1.554.344	(524.882)	(629.271)	(76.838)	(32.284)

Demais partes relacionadas - Títulos e valores mobiliários	Ativo (Passivo)				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Operações com fundos de investimento exclusivos - classificados como Títulos e valores mobiliários (xiii)	73.739	217.627	73.739	217.627	2.411	5.486	2.411	5.486

Reconciliação	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contas a receber de partes relacionadas	1.899.781	1.864.959	1.812.741	1.661.405
Contas a pagar a partes relacionadas	(180.399)	(428.387)	(40.607)	(107.061)
	1.719.382	1.436.572	1.772.134	1.554.344

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

7. Partes relacionadas--Continuação

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
 - (a) Recebíveis em cartões de crédito *private label* e despesas financeiras com antecipação de tais recebíveis;
 - (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Controladora;
 - (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia, que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred;
 - (d) Reembolso de despesas compartilhadas.
- (ii) Os valores da Netshoes, controlada integral, referem-se às comissões pelas vendas efetuadas via plataforma de Marketplace da Controladora e reembolso de despesas compartilhadas.
- (iii) As transações com a Época Cosméticos, controlada integral, referem-se às comissões com vendas via plataforma de Marketplace da Controladora.
- (iv) As transações com a KaBuM, controlada integral, referem-se às comissões com vendas via plataforma de Marketplace da Controladora e Notas Promissórias, firmadas com o Magazine Luiza, que foram liquidadas em 22 de janeiro de 2025 por redução de capital da controlada.
- (v) Os valores a receber (ativo circulante) do Consórcio Luiza (LACs), controlada integral, referem-se a dividendos propostos, às comissões pelas vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à "LAC" referentes às prestações de consórcios recebidas pela Controladora nos caixas dos seus pontos de venda.
- (vi) As transações com a Magalog, controlada integral, referem-se a despesas com frete e repasse de recebíveis.
- (vii) Transações com a Magalupay, controlada integral, referem-se aos repasses financeiros e às comissões a receber pelas vendas transacionadas em sua plataforma pelos sellers de Marketplace.
- (viii) Refere-se à prestação de serviços de desenvolvimento de sistemas prestados pela controlada Luizalabs Computação e Sistemas de Informação Ltda.
- (ix) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e reembolso de despesas.
- (x) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (xi) As transações com a LH Agropastoril, Administração Participações Ltda., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais e escritório central.
- (xii) As transações com a ETCO Sociedade em Conta de Participação, que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (xiii) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e BB MGL Fundo de Investimento RF Longo Prazo, vide Nota 4 - Títulos e valores mobiliários).

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

7. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração da Administração na Controladora e Consolidado

	31/03/2025		31/03/2024	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	1.714	2.038	1.575	1.894
Plano de ações	259	2.117	262	1.562

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia, sendo que determinados colaboradores elegíveis são beneficiários de plano de incentivos atrelados a ações, mencionado na nota 22. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores são provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. A remuneração global dos administradores foi aprovada por Assembleia Geral Ordinária dia 24 de abril de 2025, em que foi previsto o limite de R\$42.803 para o exercício de 2025.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS a recuperar (a)	2.032.934	2.082.936	2.064.669	2.118.055
PIS e COFINS a recuperar	1.269.790	1.393.710	1.437.525	1.587.996
Outros	3.623	3.624	23.881	21.129
	3.306.347	3.480.270	3.526.075	3.727.180
Ativo circulante	1.650.770	1.671.336	1.822.296	1.856.475
Ativo não circulante	1.655.577	1.808.934	1.703.779	1.870.705

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos Estados de origem do crédito.

9. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL a recuperar	43.316	87	97.329	37.049
IRRF a compensar	9.021	41.915	22.281	60.722
Total do ativo circulante	52.337	42.002	119.610	97.771

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Reconciliação do efeito tributário sobre o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(32.433)	(21.636)	(50.020)	(21.240)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	11.027	7.356	17.007	7.222
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Exclusão - equivalência patrimonial	18.705	28.996	14.365	2.349
IR/CS diferidos não reconhecidos - KaBuM	-	-	(9.900)	25.344
Efeito de subvenção governamental (1)	16.365	14.345	40.331	15.239
Exclusão de atualização monetária de indêbitos tributários (2)	1.054	582	2.373	1.662
Outras adições permanentes, líquidas	(1.950)	(1.718)	(1.388)	(2.651)
Crédito de imposto de renda e contribuição social	45.201	49.561	62.788	49.165
Corrente	-	-	(13.465)	(15.033)
Diferido	45.201	49.561	76.253	64.198
Total	45.201	49.561	62.788	49.165
Taxa efetiva	139,47%	229,07%	125,53%	231,47%

(1) A Companhia, no exercício regular de suas atividades, usufrui de uma série de benefícios fiscais concedidos pelos Estados da Federação. Considerando o conceito atribuído pela Lei Complementar 160/2017, estes benefícios se caracterizam como subvenção para investimentos e, de acordo com o CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, são registrados na demonstração do resultado do exercício.

(2) Em 24 de setembro de 2021, em decisão do Supremo Tribunal Federal com repercussão geral reconhecida, foi declarada inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia possui mandado de segurança, com data anterior a do julgamento do STF, no qual tem como objeto justamente o reconhecimento da ilegitimidade da incidência de IRPJ e CSLL e da PIS/COFINS sobre a Selic em créditos fiscais. Em razão da decisão do STF, a Companhia realizou a exclusão permanente de tais valores de sua base de cálculo, avaliando que é provável que o tema seja aceito pelas autoridades, nos termos da ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento sobre o Lucro (equivalente à IFRIC 23).

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

c) Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024	Resultado	Patrimônio Líquido	31/03/2025	31/12/2024	Resultado	Patrimônio Líquido	31/03/2025
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:								
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.823.937	44.651	-	1.868.588	2.107.949	59.443	-	2.167.392
Provisão para perda esperada de créditos	167.097	(25.032)	-	142.065	176.791	(21.701)	-	155.090
Provisão para perda nos estoques	87.488	8.420	-	95.908	94.099	6.780	-	100.879
Provisão para ajustes a valor presente e valor justo	170.639	(6.851)	(10.643)	153.145	170.638	(6.851)	(10.643)	153.144
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	412.004	15.716	-	427.720	644.810	28.663	-	673.473
Provisão para plano de ações	23.620	1.756	-	25.376	24.024	1.786	-	25.810
Diferença temporária sobre arrendamentos	122.665	4.885	-	127.550	122.931	4.885	-	127.816
Diferença temporária sobre valor justo em aquisições	(40.962)	-	-	(40.962)	(114.078)	3.333	-	(110.745)
Depósitos judiciais	617	-	-	617	617	-	-	617
Créditos tributários diferidos (1)	(21.727)	3.215	-	(18.512)	(51.183)	3.215	-	(47.968)
Outras provisões	6.459	(1.559)	-	4.900	34.952	(3.300)	-	31.652
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	2.751.837	45.201	(10.643)	2.786.395	3.211.550	76.253	(10.643)	3.277.160

	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 31/12/2023	Resultado	Saldo em 31/03/2024	Saldo em 31/12/2023	Resultado	Saldo em 31/03/2024
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:						
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.796.415	188	1.796.603	2.056.572	5.392	2.061.964
Provisão para perda esperada de créditos	124.603	12.192	136.795	128.573	12.192	140.765
Provisão para perda nos estoques	51.441	12.775	64.216	51.918	14.482	66.400
Provisão para ajustes a valor presente	95.037	855	95.892	95.037	855	95.892
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	338.811	14.967	353.778	494.557	16.633	511.190
Provisão para plano de ações	134.637	3.985	138.622	134.637	3.985	138.622
Diferença temporária sobre arrendamentos	125.996	3.235	129.231	125.996	3.235	129.231
Diferença temporária sobre valor justo em aquisições	(41.679)	717	(40.962)	(230.040)	7.896	(222.144)
Depósitos judiciais	617	-	617	617	-	617
Créditos tributários diferidos (1)	(102.149)	-	(102.149)	(131.605)	-	(131.605)
Outras provisões	(10.034)	647	(9.387)	5.468	(472)	4.996
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	2.513.695	49.561	2.563.256	2.731.730	64.198	2.795.928

- (1) Refere-se a exclusões temporárias da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido relacionadas ao reconhecimento de créditos tributários, cujo benefício fiscal é observado em momento distinto ao reconhecimento contábil.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos por empresa**

	Saldo em 31/12/2024	Diferido Ativo	Diferido Passivo	Saldo em 31/03/2025
Controladora	2.751.837	2.786.395	-	2.786.395
Netshoes	257.206	268.297	-	268.297
KaBuM	(30.302)	-	(22.097)	(22.097)
Consórcio Luiza	(6.246)	-	(9.374)	(9.374)
Época Cosméticos	61.183	65.198	-	65.198
Magalog	84.975	89.455	-	89.455
Luizalabs	15.582	24.255	-	24.255
Magalupay	77.315	75.031	-	75.031
Consolidado	3.211.550	3.308.631	(31.471)	3.277.160

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferido ativo registrado limita-se aos valores cuja realização é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pela Administração.

10. Investimento em controladas

a) Movimentação dos investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas diretas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

Posição em 31/03/2025

Informações Financeiras	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	Magalupay	Consórcio Luiza	Magalog	Luizalabs
Quotas/ ações	1.514.532	1.976.774	145.955	2.000.000	6.500	19.258.171	125.523
% participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ativo Circulante	514.826	1.341.189	138.478	2.639.535	289.867	245.598	48.947
Ativo Não Circulante	847.154	157.839	362.035	549.140	57.513	383.958	400.882
Passivo Circulante	460.534	875.115	96.711	2.359.020	194.439	288.428	113.584
Passivo Não Circulante	326.747	192.791	161.300	142.691	54.000	27.627	76.394
Capital Social	436.636	50.882	170.955	490.489	50.050	423.521	214.543
Patrimônio Líquido	574.699	431.122	242.502	686.964	98.941	313.501	259.851
Receita Líquida	377.168	687.277	120.217	188.730	41.803	488.811	110.229
Lucro Líquido (Prejuízo)	6.108	19.579	(4.303)	14.034	12.381	(7.752)	(15.390)

Movimentação	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	Magalupay	Consórcio Luiza	Magalog	Luizalabs	Total
Saldo Inicial	1.189.383	2.008.270	255.890	672.930	86.560	289.011	304.543	4.806.587
AFAC (redução de capital)	-	(200.000)	25.000	-	-	36.175	-	(138.825)
Outros resultados abrangentes	(3.231)	-	-	-	-	-	-	(3.231)
Plano de ação	289	-	88	-	-	200	751	1.328
Equivalência patrimonial	982	12.828	(4.303)	14.034	12.381	(7.758)	(15.400)	12.764
Saldo em 31 de março de 2025	1.187.423	1.821.098	276.675	686.964	98.941	317.628	289.894	4.678.623

10. Investimento em controladas--Continuação

a) Movimentação dos investimentos em controladas--Continuação

Posição em 31/12/2024

Informações Financeiras	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	Magalupay	Consórcio Luiza	Magalog	Luizalabs
Quotas/ ações	1.514.532	1.976.774	145.955	2.000.000	6.500	19.258.171	125.523
% participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ativo Circulante	640.503	1.554.601	208.657	2.938.749	257.547	290.945	61.972
Ativo Não Circulante	819.475	368.258	341.689	554.648	52.989	380.129	390.346
Passivo Circulante	585.957	1.098.859	173.252	2.672.643	177.267	352.965	103.693
Passivo Não Circulante	302.485	212.457	155.377	147.824	46.709	33.231	74.138
Capital Social	436.636	250.882	145.955	490.489	50.050	387.346	214.543
Patrimônio Líquido	571.536	611.543	221.717	672.930	86.560	284.878	274.487
Receita Líquida	1.733.496	3.163.463	611.807	794.105	147.612	2.076.500	417.551
Lucro Líquido (Prejuízo)	115.728	76.405	(22.423)	209.262	41.051	1.906	(27.820)

Movimentação	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	Magalupay	Consórcio Luiza	Magalog	Luizalabs	Total
Saldo Inicial	1.287.661	1.980.246	285.829	457.526	95.508	237.526	285.473	4.629.769
AFAC	(198.274)	-	-	-	-	53.212	51.240	(93.822)
Outros resultados abrangentes	462	-	-	(611)	-	-	-	(149)
Plano de ação	4.810	(2.460)	(136)	6.753	-	(1.058)	(2.641)	5.268
Dividendos	-	-	-	-	(50.000)	-	-	(50.000)
Equivalência patrimonial	94.724	30.485	(29.803)	209.262	41.051	(669)	(29.529)	315.521
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.189.383	2.008.271	255.890	672.930	86.559	289.011	304.543	4.806.587

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

10. Investimento em controladas--Continuação

b) Conciliação do valor contábil

Controladas	Patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição	Mais valia ¹	Saldo em 31/03/2025
Netshoes	574.699	486.718	126.005	1.187.422
Kabum	431.122	705.042	684.934	1.821.098
Época Cosméticos	242.502	34.173	-	276.675
Magalupay	686.964	-	-	686.964
Consórcio Luiza	98.941	-	-	98.941
Magalog	313.501	3.756	372	317.629
Luizalabs	259.851	25.421	4.622	289.894
	2.607.580	1.255.110	815.933	4.678.623

¹ Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

Controladas	Patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição	Mais valia ¹	Saldo em 31/12/2024
Netshoes	571.536	486.718	131.129	1.189.383
Kabum	611.543	705.042	691.685	2.008.270
Época Cosméticos	221.717	34.173	-	255.890
Magalupay	672.930	-	-	672.930
Consórcio Luiza	86.560	-	-	86.560
Magalog	284.878	3.756	377	289.011
Luizalabs	274.487	25.421	4.635	304.543
	2.723.651	1.255.110	827.826	4.806.587

¹ Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

A Companhia, neste período, obteve autorização do Bacen (Banco Central do Brasil) para o funcionamento da Magalupay - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Magalupay IF"), de forma a ampliar a oferta de produtos e serviços financeiros para os clientes e sellers de sua plataforma, ainda sem operação no encerramento destas informações trimestrais.

11. Investimento em controladas em conjunto

Posição em 31/03/2025

Participação	Luizacred
Quotas/ ações	31.056.244
% participação	50%
Ativo Circulante	17.519.279
Ativo Não Circulante	1.555.567
Passivo Circulante	16.941.117
Passivo Não Circulante	97.857
Capital Social	1.682.002
Patrimônio Líquido	2.035.872
Receita Líquida	1.131.911
Lucro líquido do período	84.040

Movimentação	Luizacred
Saldo em 31 de dezembro de 2024	971.862
Outros resultados abrangentes	(551)
Lucros não realizados	230
Equivalência patrimonial	42.020
Saldo em 31 de março de 2025	1.013.561

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

11. Investimento em controladas em conjunto--Continuação**Posição em 31/12/2024**

Participação	Luizacred
Quotas/ ações	31.056.244
% participação	50%
Ativo Circulante	18.977.578
Ativo Não Circulante	1.572.852
Passivo Circulante	18.503.253
Passivo Não Circulante	94.241
Capital Social	1.682.002
Patrimônio Líquido	1.952.936
Receita Líquida	4.430.465
Lucro do exercício	295.072

Movimentação	Luizacred
Saldo em 31 de dezembro de 2023	322.516
Aumento de capital (a)	543.001
Outros resultados abrangentes	439
Dividendos	(42.550)
Lucros não realizados	920
Equivalência patrimonial	147.536
Saldo em 31 de dezembro de 2024	971.862

(a) A Companhia, juntamente ao Itaú Unibanco Holding S.A., aprovaram um aumento de capital no valor de R\$1.086.002, que foi integralizado proporcionalmente às suas participações no capital social da Luizacred, em 06 de maio de 2024, 15 de agosto de 2024 e 20 de dezembro de 2024, mantendo-se então o controle conjunto. Este aumento de capital está vinculado ao planejamento estratégico da Luizacred.

Total de investimentos em controladas em conjunto

	31/03/2025	31/12/2024
Luizacred (a)	1.017.936	976.467
Luizacred - Diferença de prática (b)	(4.375)	(4.605)
	1.013.561	971.862

(a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes da Companhia.

(b) Ajuste de diferença de prática contábil relacionada ao reconhecimento contábil da receita decorrente do acordo de associação realizado entre as partes e descrito na nota explicativa 28, item b.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

12. Arrendamentos

A Companhia atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados a imóveis (lojas físicas, centros de distribuição e unidades administrativas). A Companhia reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2) IFRS 16, no balanço patrimonial como direito de uso e passivo de arrendamento.

As movimentações do direito de uso, durante os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	3.129.039	3.282.873	3.235.372	3.343.054
Adição/remensuração	102.679	86.414	102.679	89.880
Custos diretos	4.177	-	4.177	-
Baixas	-	(32.926)	-	(44.762)
Depreciação	(135.473)	(139.130)	(143.793)	(144.405)
Saldo em 31 de março	3.100.422	3.197.231	3.198.435	3.243.767
Composição em 31 de março				
Valor do custo	6.098.482	5.644.716	6.261.799	5.740.083
Depreciação acumulada	(2.998.060)	(2.447.485)	(3.063.364)	(2.496.316)
	3.100.422	3.197.231	3.198.435	3.243.767

As movimentações do passivo de arrendamento, durante os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	3.418.880	3.514.349	3.533.535	3.578.155
Adição/remensuração	102.679	86.065	102.679	89.531
Pagamento de principal	(118.064)	(120.361)	(121.530)	(124.240)
Pagamento de juros	(82.771)	(76.228)	(83.886)	(77.742)
Juros provisionados	82.771	76.229	84.825	77.743
Baixa	-	(37.985)	-	(50.719)
Saldo em 31 de março	3.403.495	3.442.069	3.515.623	3.492.728
Passivo circulante	412.972	487.300	440.214	506.000
Passivo não circulante	2.990.523	2.954.769	3.075.409	2.986.728

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

13. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	1.618.551	1.650.996	1.834.725	1.841.522
Adições	44.864	19.155	50.646	54.302
Baixas	(1.429)	(729)	(1.580)	(780)
Depreciação	(52.543)	(62.951)	(64.383)	(71.481)
Saldo em 31 de março	1.609.443	1.606.471	1.819.408	1.823.563
Valor do custo	2.951.131	2.781.754	3.374.197	3.183.433
Depreciação acumulada	(1.341.688)	(1.175.283)	(1.554.789)	(1.359.870)
	1.609.443	1.606.471	1.819.408	1.823.563

A Companhia não identificou indicativos de *impairment* no período de três meses findo em 31 de março de 2025.

14. Intangível

As movimentações do intangível, durante os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	1.149.912	1.055.626	4.482.287	4.504.807
Adições	72.508	101.289	113.506	128.571
Baixas	(8)	-	(24)	(70)
Amortização	(69.650)	(58.911)	(114.936)	(106.787)
Saldo em 31 de março	1.152.762	1.098.004	4.480.833	4.526.521
Composição em 31 de março				
Valor do custo	2.151.157	1.813.441	6.395.032	5.860.623
Amortização acumulada	(998.395)	(715.437)	(1.914.199)	(1.334.102)
	1.152.762	1.098.004	4.480.833	4.526.521

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda - mercado interno	5.328.224	6.213.742	5.929.747	7.055.622
Outros fornecedores	167.922	223.541	220.256	281.861
Ajuste a valor presente	(140.867)	(145.936)	(150.041)	(154.577)
	5.355.279	6.291.347	5.999.962	7.182.906

As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de "Estoques". A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços" pela fruição de prazo.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

16. Fornecedores - convênio

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores - convênio (a)	2.848.995	2.946.541	2.856.528	3.031.977
Fornecedores - convênio importação (b)	-	-	65.174	68.236
	2.848.995	2.946.541	2.921.702	3.100.213

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de créditos em que a Companhia é a legítima devedora. Nestas operações, os fornecedores transferem o direito de seus títulos para o banco em troca do recebimento antecipado e o banco, por sua vez, passa a ser credor da operação que se divide em dois tipos:

- (a) Em que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data acordada com seu fornecedor. Por confirmar a existência dos créditos dos fornecedores aos bancos, a Companhia assegura a este a certeza e liquidez de seus vencimentos e, em função disto, recebe um prêmio dos bancos, que é reconhecido como receita financeira na mesma competência do fechamento da operação, no valor de R\$32.230 em 31 de março 2025 (R\$36.038 em 31 de março 2024). O prazo médio de pagamento de fornecedores comparáveis foi de 20 dias a mais para fornecedores com operações de convênio do que fornecedores sem operações de convênio, em 31 de março de 2025.
- (b) Em que a controlada Kabum, em função de sua atividade de importação de mercadorias, negocia a extensão de prazo de pagamento com o banco, em comparação às datas originais, que nesta data base foi de 56 dias, em média. As taxas negociadas pela extensão das operações vigentes foram de 76,47% do CDI.

17. Parceiros e outros depósitos

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Repasse a seller - marketplace (a)	1.370.042	1.487.929
Contas digitais clientes e sellers (b)	136.188	152.708
	1.506.230	1.640.637

- (a) Referente a valores a repassar para seus parceiros do *marketplace*, relacionados a compras realizadas por clientes na plataforma digital do Magazine Luiza, de produtos vendidos por lojistas parceiros (*sellers*) e transacionados pela Magalupay.
- (b) Corresponde a depósitos efetuados pelos clientes e *sellers* nas contas digitais e conta de pagamentos pré-pago da Magalupay.

18. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantia	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Debêntures - oferta restrita (a)	100% do CDI + 1,25% a 2,5% a.a.	Clean	out/28	4.178.406	4.159.704	4.589.703	4.581.387
Outros	113,5% do CDI a.a.	Clean	out/25	519	521	695	773
				4.178.925	4.160.225	4.590.398	4.582.160
Passivo circulante				1.053.953	980.233	1.465.426	1.402.168
Passivo não circulante				3.124.972	3.179.992	3.124.972	3.179.992

(a) Em 14 de outubro e 23 de dezembro de 2021, a Companhia em sua estratégia de alongamento de dívida, realizou a 10ª e 11ª emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Foram emitidas 4.000.000 (quatro milhões) de quotas com o valor nominal de R\$1.000 (mil reais) cada, com vencimentos em 15 de outubro de 2025 e 2026 e 23 de dezembro de 2025 e 2026, respectivamente, ao custo de 100% de CDI + 1,25% a.a. O valor captado teve como principal objetivo reforçar o capital de giro da Companhia.

No dia 27 de dezembro de 2024, a Companhia realizou assembleia geral de Debenturistas, onde foi aprovada a alteração da data de vencimento, remuneração, fluxo de pagamento da remuneração, dentre outras de sua 11ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações. O novo prazo de vencimento aprovado foi para 23 de outubro de 2028, com amortizações trimestrais a partir de janeiro de 2027, a um custo de 100% do CDI +1,75%. a.a. A Companhia realizou análises qualitativas e quantitativas, à luz do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, para avaliar se os termos e condições existentes após a modificação se enquadraram no conceito de desreconhecimento de passivo financeiro. As análises quantitativas resultaram em uma mudança não substancial nos fluxos de caixa, portanto sem a necessidade de desreconhecimento do passivo financeiro.

Em 05 de julho de 2022, sua controlada KaBum, realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Foram emitidas 400.000 (quatrocentos mil) de debentures com o valor nominal de R\$1.000 (mil reais) cada, com vencimento em 13 de julho de 2025, a um custo de 100% CDI +1,25 % a.a., com a finalidade de alongamento de dívida. Este contrato tem como fiadora a Controladora Magazine Luiza. Em 05 de agosto de 2024 a Companhia realizou a captação de R\$300 milhões, via distribuição pública, com esforços restritos da sua 12ª Emissão de Debêntures, com o custo de 100% do CDI + 2,5% a.a., sendo emitidas 300.000 (trezentos mil) debêntures cujo valor nominal é de R\$1.000 (mil reais) cada, com vencimento em 05 de agosto de 2026. Os recursos captados foram utilizados para aumentar o capital social de sua controlada em conjunto Luizacred.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

18. Empréstimos e financiamentos--ContinuaçãoConciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	4.160.225	6.928.737	4.582.160	7.354.855
Pagamento de principal	(72.998)	(800.000)	(73.074)	(801.575)
Pagamento de juros	(49.422)	(53.367)	(73.258)	(80.320)
Juros provisionados	141.120	185.048	154.570	196.865
Saldo em 31 de março	4.178.925	6.260.418	4.590.398	6.669.825

Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2025	1.053.953	1.465.426
2026	1.124.972	1.124.972
2027	1.000.000	1.000.000
2028	1.000.000	1.000.000
	4.178.925	4.590.398

Covenants

As Debêntures emitidas pela controladora e sua controlada Kabum possuem cláusulas restritivas ("covenants") equivalentes à manutenção da relação "Dívida líquida ajustada / EBITDA ajustado" não superior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário. Em 31 de março de 2025, a Companhia estava adimplente às cláusulas restritivas, que são mensuradas trimestralmente.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

19. Receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Receita diferida com terceiros:				
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	777.084	799.286	777.084	799.286
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (b)	54.625	57.500	54.625	57.500
Contrato de exclusividade em Arranjo de Pagamentos (c)	-	-	151.539	156.576
Outros contratos	32.130	35.343	42.553	46.366
	863.839	892.129	1.025.801	1.059.728
Receita diferida com partes relacionadas:				
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)	43.805	46.117	43.805	46.117
Total de receitas diferidas	907.644	938.246	1.069.606	1.105.845
Passivo circulante	122.407	122.407	152.365	152.910
Passivo não circulante	785.237	815.839	917.241	952.935

(a) Em 10 de maio de 2023, foi estabelecido novo acordo de aliança estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vigentes até então, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de julho de 2023 a 31 de dezembro de 2033. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$835.669 no caixa da Companhia, sendo o valor líquido do *front fee* negociado de R\$932.500 e os valores devolvidos pelo vencimento antecipado dos contratos anteriores, de R\$96.831. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.

(b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação" junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do período de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd ("Lojas do Baú"). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

(c) Em 21 de outubro de 2022, a Companhia, por meio de sua controlada indireta Hub Pagamentos S.A., celebrou com a Mastercard Brasil Soluções de Pagamento Ltda, um contrato para incentivar o arranjo de pagamentos entre as empresas, onde a Mastercard fica com a exclusividade pela emissão de cartões pelo prazo de 10 anos. Em contraprestação a esta exclusividade, a Mastercard pagou o montante de R\$200.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o prazo de vigência do contrato.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

20. Outros passivos circulantes e não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Vendas pendentes de entrega, líquidas de devoluções	418.913	433.690	696.947	649.440
Valores a repassar a parceiros (a)	201.931	226.254	215.816	311.039
Serviços especializados	9.960	2.060	19.677	11.038
Frete a pagar	111.713	116.918	208.241	286.968
Marketing a pagar	157.459	116.914	201.151	169.362
Valores a pagar por aquisição (b)	207.472	210.417	237.993	251.574
Outros	123.650	114.912	163.049	152.051
	1.231.098	1.221.165	1.742.874	1.831.472
Passivo circulante	1.155.968	1.144.002	1.663.861	1.750.426
Passivo não circulante	75.130	77.163	79.013	81.046

(a) Repasses de valores realizados por meio de vendas de serviços (seguros, assistência técnica, instalações de móveis etc.) de parceiros intermediados pela Companhia.

(b) Contraprestação a pagar por aquisições de empresas, incluindo o bônus de subscrição de até 5 milhões de ações ordinárias de emissão da Companhia (MGLU3) pela aquisição do KaBuM e até 448 mil ações, referente à aquisição de outras empresas, condicionados ao cumprimento de metas pactuadas nos contratos de aquisição.

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é de perda provável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025:	1.096.417	37.710	77.650	1.211.777
Adições	19.478	6.070	790	26.338
Reversão	(4.694)	-	-	(4.694)
Pagamentos	-	(1.772)	-	(1.772)
Atualizações	26.351	-	-	26.351
Saldos em 31 de março de 2025:	1.137.552	42.008	78.440	1.258.000

Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025:	1.715.228	54.085	88.040	1.857.353
Adições	39.015	16.368	960	56.343
Reversão	(10.417)	(871)	(25)	(11.313)
Pagamentos	(19.039)	(1.834)	-	(20.873)
Atualizações	32.047	-	-	32.047
Saldos em 31 de março de 2025:	1.756.834	67.748	88.975	1.913.557

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação**a) Riscos tributários**

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, avaliados como perda provável, portanto estão provisionados. Além desses processos, a Companhia possui provisão para outras discussões judiciais, para as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas com combinações de negócio realizadas em anos anteriores. Os riscos tributários estão assim divididos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Federais	522.624	511.751	630.547	642.585
Estaduais ¹	614.902	584.640	1.126.261	1.072.617
Municipais	26	26	26	26
	1.137.552	1.096.417	1.756.834	1.715.228

¹ - O valor aqui informado contempla a provisão de R\$328.852 na Controladora e R\$640.067 no Consolidado referente ao ICMS - Diferencial de Alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços sobre operações destinadas ao consumidor final, onde a Companhia entende que as chances de perda para determinados Estados são maiores do que as de ganho. Os demais processos sobre esse tema estão descritos no item e) (iii) abaixo.

b) Riscos cíveis

A provisão para riscos cíveis de R\$42.008 na Controladora e R\$67.748 no Consolidado em 31 de março de 2025 (R\$37.710 Controladora e R\$54.085 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024, está relacionada a reclamações oriundas, principalmente, de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

c) Riscos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos sobre horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$78.440 na Controladora e R\$88.975 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024 (R\$77.650 Controladora e R\$88.040 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024), reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

d) Depósitos judiciais

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui em depósitos judiciais o montante de R\$1.260.596 na Controladora e R\$1.863.788 no Consolidado em 31 de março de 2025 (R\$1.333.234 na Controladora e R\$1.902.376 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024). Os principais depósitos estão relacionados às ações judiciais que contestam o recolhimento do ICMS Diferencial de Alíquota (Difal), no valor de R\$741.672 na Controladora e R\$1.009.839 no Consolidado em 31 de março de 2025 (R\$827.640 na Controladora e R\$1.080.289 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação**e) Passivos contingentes - possíveis de perda**

A Companhia é parte em outros processos e discussões fiscais que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos e discussões. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Federais	1.788.747	1.453.926	2.187.358	1.829.802
Estaduais	1.944.020	1.948.816	2.396.304	2.364.835
Municipais	4.579	5.223	4.581	5.225
	3.737.346	3.407.965	4.588.243	4.199.862

Dentre as principais discussões de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos:

- (i) Processo judicial em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além de discussões sobre a caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS. Diante da evolução da discussão, com decisões favoráveis aos contribuintes, a análise dos assessores jurídicos internos e externos é que as chances de perda são possíveis com viés de remotas;
- (ii) Processos em que a Companhia discute com determinadas Unidades Federativas a inconstitucionalidade e a ilegalidade da cobrança do ICMS Diferencial de Alíquota nas vendas interestaduais destinadas a consumidor final não contribuinte do imposto em operações ocorridas a partir do ano de 2022, em razão do descumprimento pelos entes tributantes da anterioridade anual e das regras determinadas pela Lei Complementar nº 190/2022. Em 29 de novembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal realizou o julgamento da matéria nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade 7066, 7078 e 7070 e, diante (a) da incerteza sobre as premissas consideradas pelo Tribunal, (b) da obscuridade, omissões e falhas identificadas no acórdão do julgamento, publicado em 06 de maio de 2024 e (c) da ausência de definitividade da referida decisão, os assessores jurídicos internos e externos da Companhia classificam as chances de perda do tema como possíveis;
- (iii) Diversas autuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação;
- (iv) Risco relacionado ao não estorno de impostos em perdas de inventários físicos. Além disso, a Companhia acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

22. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Quantidade de ações	Participação %	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	422.045.713	57,11	422.411.011	57,16
Ações em circulação	314.609.017	42,57	313.649.210	42,44
Ações em tesouraria	2.340.518	0,32	2.935.027	0,40
Total	738.995.248	100,00	738.995.248	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 38.397.435 de novas ações ordinárias.

b) Reserva de capital*Plano de opção de compra de ações - 2ª Outorga do Plano de Opção de Compra de Ações*

A segunda outorga do Plano de Opção de Ações foi aprovada em 25 de outubro de 2013. Naquela oportunidade, foram outorgadas 3.883.123 opções de ações e foi fixado o preço de exercício em R\$3,00. Tal plano terá prazo máximo de exercício de 12 anos, a contar da data da assinatura, desde que o beneficiário permaneça vinculado à Companhia e tenha cumprido as carências do plano. O valor justo de cada opção concedida foi estimado na data de concessão aplicando o modelo de precificação de opções Black & Scholes, considerando as seguintes premissas:

Premissa	2ª Outorga
Expectativa de vida média das opções (a)	5,5 anos
Volatilidade média anualizada	37,9%
Taxa de juros livre de risco	6%
Média ponderada do valor justo das opções concedidas	R\$1,90

(a) Representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e leva em consideração o *turn over* médio dos beneficiários do plano.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

22. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital--Continuação

Plano de opção de compra de ações - 2ª Outorga do Plano de Opção de Compra de Ações--Continuação

Em 31 de março de 2025, havia 28.493 opções de ações exercíveis. No período findo em 31 de março de 2025, não houve movimentação nas opções de compra de ações ativas.

Plano de incentivo baseado em ações

A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo atrelado a ações, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de abril de 2017. O plano tem como objetivo regular a concessão de incentivos atrelados às ações ordinárias de emissão da Companhia por meio de programas a serem implementados pelo nosso Conselho de Administração, sendo elegíveis a participar os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia ou de suas sociedades controladas e controladas em conjunto.

Os objetivos principais do plano são: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos nossos administradores, empregados e prestadores de serviços, alinhando os interesses dos nossos acionistas aos das pessoas elegíveis; e (c) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de nossas metas empresariais e a consecução dos nossos objetivos sociais, alinhado aos interesses de nossos acionistas, através do comprometimento de longo prazo dos beneficiários.

A tabela a seguir demonstra o saldo (quantidade) de ações outorgadas em 31 de março de 2025:

Tipo de programa	Data outorga	Prazo máximo carência	Posição Ações Outorgadas	Valor justo ¹
4º Matching share	15 de abril de 2020	5 anos	26.173	R\$109,63
5º Matching share	04 de maio de 2021	5 anos	35.277	R\$198,60
6º Restricted share	04 de maio de 2021	3 anos	31.760	R\$198,60
7º Restricted share	04 de julho de 2022	3 anos	626.187	R\$21,60
10º Restricted share	25 de outubro de 2023	5 anos	2.292.491	R\$14,40
			3.011.888	R\$20,82

¹Refere-se a média ponderada do valor justo calculado em cada programa.

Além dos planos acima demonstrados, a Companhia vem utilizando comumente, em seus processos de aquisição, a negociação de parte do preço de aquisição como contraprestação em ações de sua emissão ("MGLU3") aos ex-proprietários das empresas adquiridas. O número de ações compromissadas em 31 de março de 2025 é de 448.222, que deverão ser entregues aos ex-proprietários até agosto de 2026, parte vinculadas ao atingimento de determinadas metas e parte como preço fixo negociado. Adicionalmente, a Companhia emitiu, no processo de aquisição do KaBuM, bônus de subscrição de até 5 milhões de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão, condicionado ao cumprimento de determinadas metas.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

22. Patrimônio líquido--Continuação**c) Ações em tesouraria**

	Após grupamento	
	Quantidade	Valor
Em 1º de janeiro de 2024	5.701.564	990.603
Alienadas no exercício	(2.803.168)	(487.029)
Em 31 de dezembro de 2024	2.898.396	503.574
Alienadas no período	(557.878)	(96.927)
Em 31 de março de 2025	2.340.518	406.647

A redução do saldo de ações em tesouraria é igual a média ponderada do custo incorrido para adquirir as ações. Qualquer ganho ou perda em relação ao valor recebido pela alienação das ações em tesouraria é registrado como reserva de capital. Em 31 de março de 2025, o valor da ação MGLU3 era R\$9,85.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

No período findo em 31 de março de 2025 a Companhia possui registrado na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante de (R\$112.084) ((R\$128.964) em 31 de dezembro de 2024), relacionado aos ajustes a valor justo por meio de outros resultados abrangentes de recebíveis de cartões de crédito e de ativos financeiros em controladas.

e) Lucro por ação

Os cálculos do lucro por ações básico e diluído estão divulgados a seguir:

	Prejuízo básico		Prejuízo diluído	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Em milhares				
Total de ações ordinárias	738.995.248	738.995.249	738.995.248	738.995.249
Efeito de ações em tesouraria	(2.340.518)	(5.478.849)	(2.340.518)	(5.478.849)
Efeito dos planos de ações ao serem exercidas (a)	-	-	2.982.703	7.004.146
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	736.654.730	733.516.400	739.637.433	740.520.547
Lucro líquido do período	12.768	27.925	12.768	27.925
Lucro por ação (em Reais)	0,017	0,038	0,017	0,038

(a) Considera o efeito de ações exercíveis de acordo com os planos de incentivo atrelado a ações, divulgados acima.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

23. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Varejo - revenda de mercadorias	9.171.721	9.010.555	10.530.337	10.448.611
Varejo - prestações de serviços	687.814	580.408	947.847	926.158
Outros serviços	-	-	155.684	155.295
Receita bruta	9.859.535	9.590.963	11.633.868	11.530.064
Varejo - revenda de mercadorias	(1.777.474)	(1.790.673)	(2.056.362)	(2.088.156)
Varejo - prestações de serviços	(60.757)	(53.904)	(87.319)	(88.685)
Outros serviços	-	-	(101.202)	(113.958)
Impostos e devoluções	(1.838.231)	(1.844.577)	(2.244.883)	(2.290.799)
Receita líquida de vendas	8.021.304	7.746.386	9.388.985	9.239.265

24. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custos das mercadorias revendidas	(5.665.964)	(5.582.113)	(6.502.409)	(6.466.045)
Custos das prestações de serviços	-	-	(9.588)	(9.824)
	(5.665.964)	(5.582.113)	(6.511.997)	(6.475.869)

25. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas com pessoal (a)	(627.466)	(598.446)	(800.835)	(750.751)
Despesas com prestadores de serviços	(724.871)	(738.803)	(774.905)	(722.415)
Depreciação e amortização - vendas	(108.132)	(122.810)	(149.753)	(164.636)
Depreciação e amortização - administrativas	(149.532)	(138.182)	(173.361)	(158.037)
Outras	(301.941)	(222.539)	(481.201)	(493.096)
	(1.911.942)	(1.820.780)	(2.380.055)	(2.288.935)
Classificados por função como:				
Com vendas	(1.482.265)	(1.355.301)	(1.757.388)	(1.659.938)
Gerais e administrativas	(221.532)	(225.191)	(338.220)	(339.618)
Depreciação e amortização	(257.666)	(260.992)	(323.112)	(322.673)
Outras receitas operacionais, líquidas (nota 26)	49.521	20.704	38.665	33.294
	(1.911.942)	(1.820.780)	(2.380.055)	(2.288.935)

(a) A Companhia provê a seus empregados, benefícios de assistência médica, reembolso odontológico, seguro de vida, vale-alimentação, vale-transporte, bolsa de estudo, "cheque-mãe", além de plano de ações para os colaboradores elegíveis, conforme descrito na Nota Explicativa nº 22.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

25. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais-- Continuação

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

26. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Apropriação da receita diferida (a)	30.602	30.602	36.262	36.205
Provisão para riscos	(8.100)	(8.076)	(16.986)	(752)
Resultado de baixa de ativos	2.591	(641)	2.935	271
Honorários especialistas	(2.520)	-	(4.184)	(1.147)
Baixa de repasse a <i>sellers</i> , líquida (b)	24.737	-	24.737	-
Outras	2.211	(1.181)	(4.099)	(1.283)
Total	49.521	20.704	38.665	33.294

(a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de exclusividade de exploração de serviços financeiros, conforme descrito na nota 19.

(b) A companhia reconheceu como outras receitas operacionais, a baixa (desreconhecimento) de valores de períodos anteriores relacionados a repasses para *sellers* de sua plataforma de *marketplace*, cujas obrigações não foram cumpridas.

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Juros de vendas de garantia estendida	47.544	40.569	47.544	40.566
Rendimento de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	20.474	21.637	35.630	34.609
Juros por atrasos nos recebimentos	9.128	10.977	9.184	11.017
Atualizações monetárias ativas	60.038	58.963	73.859	69.131
Outros	255	-	4.121	1.795
	137.439	132.146	170.338	157.118
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos e financiamentos	(136.843)	(183.017)	(153.341)	(195.064)
Juros de arrendamento mercantil	(82.771)	(76.229)	(84.825)	(77.743)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(257.039)	(145.414)	(315.624)	(198.050)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(23.445)	(24.255)	(23.445)	(24.255)
Impostos sobre resultado financeiro	(8.140)	(8.262)	(9.246)	(9.291)
Atualizações monetárias passivas	(35.069)	(25.743)	(41.881)	(26.591)
Outros (a)	(28.327)	(6.524)	(30.045)	(9.549)
	(571.634)	(469.444)	(658.407)	(540.543)
	(434.195)	(337.298)	(488.069)	(383.425)

(a) Os prêmios recebidos de bancos, por confirmar a existência de créditos dos fornecedores, conforme explanado na nota 15, estão aqui demonstrados líquidos de demais despesas com negociação de fornecedores.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

28. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Outros Serviços. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- (a) Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia, comércio eletrônico (*e-commerce tradicional e marketplace*) e plataforma de gestão de *food delivery*. No contexto do marketplace, está somado a este segmento as informações relacionadas ao Magalupay;
- (b) Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;
- (c) Outros Serviços - soma da prestação de serviços de administração de consórcios por meio da controlada Luiza Administradora de Consórcio, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos; serviços de gerenciamento de entregas de produtos - por meio da controlada Magalog e serviços de desenvolvimento de softwares por meio da controlada do Luizalabs.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos.

O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos, Netshoes, KaBuM, Magalupay Aiqfome. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e outros serviços, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.

As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas informações trimestrais consolidadas da Companhia.

As transferências de receita líquida entre os segmentos operacionais são menores que 10% da receita líquida combinada de todos os segmentos.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

28. Informação por segmento de negócios--ContinuaçãoDemonstrações do resultado--Continuação

	31/03/2025				Consolidado
	Varejo (a)	Operações Financeiras (b)	Outros Serviços(c)	Eliminação	
Receita bruta	11.476.913	565.956	637.772	(1.048.044)	11.632.597
Ajustes a valor presente da receita ¹	(207.459)	-	-	-	(207.459)
Reversão do ajuste a valor presente da receita ¹	208.730	-	-	-	208.730
Deduções da receita	(2.143.681)	-	(101.202)	-	(2.244.883)
Receita líquida do segmento	9.334.503	565.956	536.570	(1.048.044)	9.388.985
Custos	(6.524.701)	(54.745)	(8.598)	54.745	(6.533.299)
Ajustes a valor presente de fornecedores ¹	236.099	-	-	-	236.099
Reversão do ajuste a valor presente de fornecedores ¹	(214.797)	-	-	-	(214.797)
Lucro bruto	2.831.104	511.211	527.972	(993.299)	2.876.988
Despesas com vendas	(1.719.769)	(132.450)	(519.707)	614.538	(1.757.388)
Despesas gerais e administrativas	(321.016)	(1.443)	(17.204)	1.443	(338.220)
Resultado da provisão pra perdas de crédito esperadas	(101.134)	(291.403)	-	291.403	(101.134)
Depreciação e amortização	(307.097)	(1.464)	(16.015)	1.464	(323.112)
Equivalência patrimonial	31.473	-	-	10.777	42.250
Outras receitas operacionais	32.885	(14.573)	5.780	14.573	38.665
Receitas financeiras	160.762	-	9.576	-	170.338
Despesas financeiras	(653.707)	-	(4.700)	-	(658.407)
Imposto de renda e contribuição social	59.267	(27.628)	3.521	27.628	62.788
Lucro (prejuízo) líquido do período	12.768	42.250	(10.777)	(31.473)	12.768

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial - Outros serviços (Nota 10)

(10.777)

Equivalência patrimonial - Luizacred (Nota 11)

42.250

(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo

31.473

(-) Efeito de eliminação - Outros serviços

10.777

(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado

42.250

(¹) Considerando que o segmento de varejo possui característica de concessão de financiamento ao consumidor, a Companhia utiliza-se da prática de realizar a reversão do ajuste a valor presente do contas a receber de clientes na rubrica de receita bruta. Portanto, visando uma adequada apuração da margem bruta comercial, a reversão do ajuste a valor presente dos passivos de fornecedores também é realizada na rubrica de custo das mercadorias vendidas. A atividade de financiamento ao consumidor não é dissociada do segmento de varejo para os principais gestores do negócio, nas tomadas de decisões. Assim, seguindo as premissas do CPC 22 - Informação por Segmento, a atividade de financiamento ao consumidor está apresentada no contexto do segmento de varejo.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

28. Informação por segmento de negócios--Continuação

	31/03/2024				Consolidado
	Varejo (a)	Operações Financeiras (b)	Outros Serviços (c)	Eliminação	
Receita bruta	11.368.832	535.947	716.589	(1.097.241)	11.524.127
Ajustes a valor presente da receita ¹	(228.395)	-	-	-	(228.395)
Reversão do ajuste a valor presente da receita ¹	234.332	-	-	-	234.332
Deduções da receita	(2.176.841)	-	(113.958)	-	(2.290.799)
Receita líquida do segmento	9.197.928	535.947	602.631	(1.097.241)	9.239.265
Custos	(6.495.570)	(71.217)	(7.291)	71.217	(6.502.861)
Ajustes a valor presente de fornecedores ¹	233.445	-	-	-	233.445
Reversão do ajuste a valor presente de fornecedores ¹	(206.453)	-	-	-	(206.453)
Lucro bruto	2.729.350	464.730	595.340	(1.026.024)	2.763.396
Despesas com vendas	(1.656.329)	(128.677)	(564.903)	689.971	(1.659.938)
Despesas gerais e administrativas	(324.158)	(1.181)	(15.460)	1.181	(339.618)
Resultado da provisão pra perdas de crédito esperadas	(119.178)	(307.396)	(6)	307.396	(119.184)
Depreciação e amortização	(312.677)	(1.494)	(9.996)	1.494	(322.673)
Equivalência patrimonial	5.587	-	-	1.321	6.908
Outras receitas operacionais	34.280	(14.450)	(986)	14.450	33.294
Receitas financeiras	153.397	-	3.721	-	157.118
Despesas financeiras	(533.297)	-	(7.246)	-	(540.543)
Imposto de renda e contribuição social	50.950	(4.624)	(1.785)	4.624	49.165
Lucro (prejuízo) líquido do período	27.925	6.908	(1.321)	(5.587)	27.925

Demonstrações do resultado--Continuação**Conciliação da equivalência patrimonial**

Equivalência patrimonial - Outros serviços (Nota 10)	(1.321)
Equivalência patrimonial - Luizacred (Nota 11)	6.908
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	5.587
(-) Efeito de eliminação - Outros serviços	1.321
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	6.908

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

28. Informação por segmento de negócios--ContinuaçãoBalanco patrimonial

	31/03/2025		
	Varejo	Operações financeiras	Outros Serviços
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.414.801	3.203	117.412
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	201.332	13.975	-
Contas a receber	4.849.282	8.866.560	122.839
Estoques de mercadorias para revenda	7.190.650	-	-
Investimentos	1.720.024	-	-
Imobilizado, direito de uso e intangível	8.787.547	23.240	711.129
Outros	10.856.707	626.072	464.954
	35.020.343	9.533.050	1.416.334
Passivos			
Fornecedores	5.976.402	-	23.560
Fornecedores - convênio	2.921.702	-	-
Repasse e outros depósitos	1.506.230	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.590.222	-	176
Arrendamento mercantil	3.433.941	-	81.682
Depósitos interfinanceiros	-	1.787.843	-
Operações com cartões de crédito	-	5.807.186	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.875.170	48.929	38.387
Receita diferida	1.067.796	-	1.810
Outras	2.290.983	875.531	564.256
	23.662.446	8.519.489	709.871
Patrimônio líquido	11.357.897	1.013.561	706.463
<u>Conciliação do investimento Controladas (Nota 10)</u>			
Consórcio Luiza	98.941		
Magalog	317.628		
Luizalabs	289.894		
	706.463		
<u>Controladas em conjunto (Nota 11)</u>			
Luizacred	1.013.561		
Total dos investimentos	1.720.024		
(-) Efeito de eliminação	(706.463)		
(=) Resultado de investimento consolidado	1.013.561		

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

28. Informação por segmento de negócios--ContinuaçãoBalanco patrimonial--Continuação

	31/12/2024		
	Varejo	Operações financeiras	Outros Serviços
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.623.301	88.873	203.896
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	337.894	13.734	-
Contas a receber	5.823.941	9.281.146	58.140
Estoques de mercadorias para revenda	7.611.132	-	-
Investimentos	1.651.975	-	-
Imobilizado, direito de uso e intangível	8.840.050	24.474	712.334
Outros	10.876.972	862.383	455.893
	<u>36.765.265</u>	<u>10.270.610</u>	<u>1.430.263</u>
Passivos			
Fornecedores	7.157.371	-	25.535
Fornecedores - convênio	3.100.213	-	-
Repasse e outros depósitos	1.640.637	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.581.908	-	252
Arrendamento mercantil	3.452.792	-	80.743
Depósitos interfinanceiros	-	2.035.652	-
Operações com cartões de crédito	-	6.505.732	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.813.065	47.121	44.288
Receita diferida	1.103.854	-	1.991
Outras	2.596.163	710.243	597.342
	<u>25.446.003</u>	<u>9.298.748</u>	<u>750.151</u>
Patrimônio líquido	<u>11.319.262</u>	<u>971.862</u>	<u>680.112</u>
<u>Conciliação do investimento</u>			
Consórcio Luiza (nota 10)	86.559		
Magalog (nota 10)	289.011		
Luizalabs (nota 10)	304.543		
Luizacred (nota 11)	971.862		
Total dos investimentos no segmento varejo	<u>1.651.975</u>		
(-) Efeito de eliminação de "outros serviços"	<u>(680.113)</u>		
(=) Saldo de investimento consolidado	<u>971.862</u>		

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

29. Instrumentos financeiros

Política Contábil

Classificação inicial e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ao Valor Justo (VJR). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- Ativos financeiros mensurados a VJR: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, possíveis ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros mensurados ao VJORA: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Política Contábil--Continuação

Classificação inicial e mensuração subsequente--Continuação

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento e compensação

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos financeiros

A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações “forward looking”, como premissas macroeconômicas de inflação e crescimento de vendas. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - o ativo financeiro está vencido há mais de 30 dias.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração de perdas de crédito esperadas

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação de crédito, quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Notas Explicativas

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

			Controladora				Consolidado			
			31/03/2025		31/12/2024		31/03/2025		31/12/2024	
Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Mensuração Valor justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e bancos	Custo amortizado	Nível 2	273.742	273.742	201.534	201.534	365.932	365.932	303.262	303.262
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	VJORA	Nível 2	1.284.866	1.284.866	1.968.690	1.968.690	3.160.642	3.160.642	4.131.260	4.131.260
Contas a receber - Demais contas a receber de clientes e de acordos comerciais	Custo amortizado	Nível 2	1.537.953	1.537.953	1.527.652	1.527.652	1.811.479	1.811.479	1.750.821	1.750.821
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	474.098	474.098	625.293	625.293	23.766	23.766	72.522	72.522
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	Custo amortizado	Nível 2	1.425.683	1.425.683	1.239.666	1.239.666	1.788.976	1.788.976	1.588.883	1.588.883
Equivalentes de caixa - Letras	VJR	Nível 2	16.698	16.698	16.698	16.698	16.698	16.698	16.698	16.698
Equivalentes de caixa - CDBs	Custo amortizado	Nível 2	492.417	492.417	500.416	500.416	1.118.606	1.118.606	1.423.322	1.423.322
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	Nível 2	5.401	5.401	5.244	5.244	5.401	5.401	5.244	5.244
Títulos e valores mobiliários	VJR	Nível 2	73.739	73.739	217.627	217.627	191.394	191.394	331.848	331.848
Total de Ativos financeiros			5.584.597	5.584.597	6.302.820	6.302.820	8.482.894	8.482.894	9.623.860	9.623.860

			Controladora				Consolidado			
			31/03/2025		31/12/2024		31/03/2025		31/12/2024	
Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Mensuração Valor justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Fornecedores de mercadorias e convênio	Custo amortizado	Nível 2	8.204.274	8.204.274	9.237.888	9.237.888	8.921.664	8.921.664	10.283.119	10.283.119
Repasse e outros depósitos	Custo amortizado	Nível 2	-	-	-	-	1.506.230	1.506.230	1.640.637	1.640.637
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	4.178.925	4.541.898	4.160.225	4.541.898	4.590.398	4.953.371	4.582.160	4.963.833
Arrendamento mercantil	Custo amortizado	Nível 2	3.403.495	3.403.495	3.418.880	3.418.880	3.515.623	3.515.623	3.533.535	3.533.535
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	180.399	180.399	428.387	428.387	40.607	40.607	107.061	107.061
Outras contas a pagar - aquisição	VJR	Nível 2	207.472	207.472	210.417	210.417	237.993	237.993	251.574	251.574
Total de Passivos financeiros			16.174.565	16.537.538	17.455.797	17.837.470	18.812.515	19.175.488	20.398.086	20.779.759

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações trimestrais são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- (a) Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- (b) Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações;
- (c) Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- Fluxos de caixa descontados, que considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco para os instrumentos financeiros remanescentes.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

29. Instrumentos financeiros--Continuação**Gestão de risco de liquidez**

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Posição em 31/03/2025

	Saldo Contábil	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a Três anos	Total
Controladora					
Fornecedores de mercadorias e convênio	8.204.274	8.204.274	-	-	8.204.274
Arrendamento mercantil	3.403.495	719.593	1.218.863	3.250.934	5.189.390
Empréstimos e financiamentos	4.178.925	1.053.953	2.124.972	-	3.178.925
Partes relacionadas	180.399	180.399	-	-	180.399
Outras contas a pagar - aquisição	207.472	129.560	-	77.912	207.472
Consolidado					
Fornecedores de mercadorias e convênio	8.921.664	8.921.664	-	-	8.921.664
Arrendamento mercantil	3.515.623	734.247	1.243.685	3.317.139	5.295.071
Empréstimos e financiamentos	4.590.398	1.465.426	2.124.972	-	3.590.398
Partes relacionadas	40.607	40.607	-	-	40.607
Outras contas a pagar - aquisição	237.993	153.057	9.039	77.912	240.008

Considerações sobre outros riscos financeiros

Os negócios da Companhia compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo e serviços de seguros, financeiros e outros como descrito na nota 28, de informação por segmentos. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros--Continuação

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 31 de março de 2025 era de R\$5.458.314 (R\$6.437.203 em 31 de dezembro de 2024). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Para as demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da IFRS 9), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de março de 2025, a Companhia mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$301.063 (R\$309.451 em 31 de dezembro de 2024), os quais estão adicionados à análise sobre a necessidade de constituição de provisão para perda esperada de créditos. Na nota 5 são divulgadas maiores informações sobre o contas a receber.

A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é a de investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito e que tenham uma classificação igual ou superior ao rating soberano (em escala global). Em 31 de março de 2025, a maioria dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de *rating* atingindo o montante de R\$638.907 (R\$789.938 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$1.367.613 (R\$1.861.829 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado.

Risco de mercado: decorre do possível desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros, na taxa de inflação e nas taxas de câmbio.

Risco cambial: na data dessas informações trimestrais a Companhia não possuía operações cambiais significativas negociadas diretamente. Porém, muitos produtos que a Companhia comercializa, especialmente itens de tecnologia, são fabricados localmente, mas possuem diversos componentes importados, de forma que seus custos podem variar com a variação cambial. Assim, a gestão do risco cambial “indireto” está bastante ligada à gestão comercial, de preço e margem de produtos e é realizada juntamente com seus fornecedores, que procura não repassar grandes oscilações aos clientes finais.

Risco de taxas de juros: a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 31 de março de 2025 a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções e aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável, de redução e aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI em 15% a.a..

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros--Continuação

Os efeitos esperados das despesas financeiras de empréstimos e financiamentos líquidas de receitas com aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

	Controladora 31/03/2025	Consolidado 31/03/2025
Certificados de depósitos bancários (nota 3)	509.115	1.135.304
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 3)	-	30.977
Equivalentes de caixa	509.115	1.166.281
Títulos e valores mobiliários (nota 4)	129.792	201.332
Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	638.907	1.367.613
Empréstimos e financiamentos (nota 18)	(4.178.925)	(4.590.398)
Exposição líquida	(3.540.018)	(3.222.785)
Despesa financeira de juros - exposição a CDI		
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos:		
Cenário base - taxa de 15,00% a.a.	(215.578)	(240.095)
Cenário aumento 25%- taxa de 18,75% a.a.	(269.473)	(300.118)
Cenário aumento 50% - taxa de 22,50% a.a.	(323.367)	(360.142)
Cenário redução 25%- taxa de 11,25% a.a.	(161.684)	(180.071)
Cenário redução 50% - taxa de 7,50% a.a.	(107.789)	(120.048)

30. Demonstrações dos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Variação de valor justos de ativos financeiros	3.782	(413)	3.782	(413)
Adições IFRS 16 - Direito de uso e arrendamento	102.679	86.414	102.679	86.414
Plano de ações	-	(510)	-	(510)
Ajustes de IFRS 09 - valor justo	20.662	12.241	20.662	12.241
Redução de capital em controlada (a)	(200.000)	-	(200.000)	-
Contratações de Fornecedores (convênio) (b)	4.152.347	2.490.111	4.308.042	2.502.360

(a) Valor referente a liquidação de notas promissórias em sua controlada Kabum, por meio de redução de capital conforme descrito na nota 7 item IV.

(b) Conforme descrito na nota 2.1, com a adoção ao item 44H - c, do CPC 03 (R2), que traz o requisito de se apresentar na demonstração do fluxo de caixa, o tipo e efeito das alterações não caixa dos passivos financeiros divulgados como fornecedores (convênio), a Companhia está apresentando a variação do passivo operacional de fornecedores, líquidos do efeito não caixa de contratações de operações "confirming".

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

31. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, são assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Responsabilidade civil e D&O	110.000	110.000	110.000	110.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado	6.540.440	6.787.146	7.501.861	7.918.522
Veículos	23.525	29.120	36.136	41.823
	6.673.965	6.926.266	7.647.997	8.070.345

32. Eventos subsequentes

Emissão de debêntures

Em 02 de abril de 2025 foi aprovada a oferta pública de distribuição de 1.000.000 (um milhão) de debêntures simples, não conversíveis em ação em série única de sua 13ª emissão (Décima Terceira), com valor nominal de R\$1.000 (um mil reais), perfazendo o montante de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais). As debêntures serão remuneradas por 100 % da taxa de DI – depósitos interfinanceiros, acrescida de 1,70% ao ano. Sua remuneração será paga semestralmente com o primeiro pagamento em outubro de 2025, já o pagamento do valor principal também ocorrerá de forma semestralmente com início em abril de 2028, com vencimento em abril de 2030.

Contração de empréstimos

Em 11 de abril de 2025, foi celebrado o Contrato de Empréstimo junto a IFC (*Internacional Finance Corporation*), uma instituição de desenvolvimento mundialmente renomada por financiar projetos sustentáveis do setor privado, com o objeto de investimento em tecnologia da Companhia incluindo a evolução da plataforma de *marketplace* e dos serviços de *Advertising*, *Fintech*, *Fulfillment* e *Cloud*.

Essa é a primeira transação entre o Magalu e a IFC. O contrato foi celebrado sem garantias, com prazo total de 5 anos, amortizações semestrais e carência de 2 anos para o primeiro pagamento. O valor da captação foi de US\$ 130.000.000 (cento e trinta milhões de dólares americanos) com uma taxa de 100 % da *Sofr* (*Secured Overnight Financing Rate* - taxa média dos empréstimos garantidos por títulos do tesouro dos EUA), acrescida de 3,00% ao ano. Os pagamentos de juros e principal serão devidamente protegidos da variação cambial no Brasil na data do efetivo desembolso. A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Além disso, este é o primeiro financiamento do Magalu com benefícios relacionados ao cumprimento de determinadas metas socioambientais, com destaque para logística reversa e destinação para reciclagem de produtos eletroeletrônicos.

Notas Explicativas

Informações trimestrais
31 de março de 2025

MGLU
B3 LISTED NM

32. Eventos subsequentes --Continuação

Aprovação de pagamento de dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2025 foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$225.000, cujo valor por ação é de R\$0,3053697986, com base na posição acionária de 25 de abril de 2025, mediante a reversão de uma parcela do saldo de Reserva de Incentivos Fiscais, que compõe a Reserva e Lucros. Os proventos foram pagos em 05 de maio de 2025.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa 2.1, que devido à eliminação das transações que não envolveram caixa na movimentação relacionada a rubrica "Fornecedores - convênio" na atividade de financiamento, nas demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, os valores correspondentes ao período anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Alexandre Rubio
Contador CRC SP-223361/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22**

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2025, e;

ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 08 de maio de 2025.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2025; e

ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 08 de maio de 2025.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria